

AUTORIDADES INSTIGAM O ÓDIO ENTRE ESTUDANTES (LEIA NA 8ª PAG.)

Um Cavalo Vale Mais QUE UMA FAMÍLIA OPERÁRIA

Este é o Pensamento de Getúlio e Osvaldo Aranha



Osvaldo Aranha; sempre ao lado de um americano

O SR. OSVALDO ARANHA ACHA EXAGERADO O SALÁRIO-MÍNIMO DE 2.400 CRUZEIROS E GASTA 3.300 CRUZEIROS NA MANUTENÇÃO DE CADA UM DE SEUS "PURO-SANGUES" — COMIDA DIÁRIA DE UM CAVALO: 67 CRUZEIROS — SALÁRIO DIÁRIO DE UM TEGELÃO PAI DE ONZE FILHOS: 63 CRUZEIROS

Reportagem de BORIS NICOLAEWSKY ★ Fotos de MANECO VITAL

PARA o Sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda do governo Vargas, um de seus cavalos de corrida tem mais importância que a família de um operário. Faça ao tradidor de seus equinos o mínimo de 2.500 cruzeiros mensais por cabeça e acha que 2.400 cruzeiros são uma base exagerada de salário-mínimo para os trabalhadores. Este fato caracteriza melhor que qualquer outro o governo que ai está como uma camarilha de gosadores, inimigos ferrenhos da classe operária.

CONTRASTE Não se trata de uma afirmativa aérea, e sim da crua realidade. Cada cavalo do sr. Osvaldo Aranha gasta muito mais de Cr\$ 2.400,00 mensais. Quem não acreditar que de um pulo à cocheira 11 da Vila Hipica, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. Ali são criados pelo treinador Levy Ferreira e por dezenas de cavalheiros, escovadores, serventes e etc. — mal pagos também, digase

CHOCANTE de passagem — os puro-sangues do sr. Aranha. Pensa, Cadi, Sileno, filhos de Secreto, Valedictory II e outros ganhados de alto custo, depois de muito bem criados no Haras Vargem Alegre, vieram para a Gávea comer aveia e cenoura, coisa que trabalhador nunca tem à mesa. A seu serviço, o sr. Aranha mantém uma considerável equipe de empregados, desde simples escovadores, desde simples escovadores a veterinários especializados.

NÚMEROS IRREFUTÁVEIS

Quanto se gasta concretamente com a manutenção de um cavalo de corrida? Depois de ouvir diversos tratadores no Hipódromo da Gávea, conseguimos fazer o estudo abaixo apresentado: Todo tratador cobra ao

proprietário o «trato» mínimo de 2.500,00 cruzeiros, por animal. Esta quantia dá apenas para o aluguel da cocheira, a cama (14 sacos de serragem), as despesas do banho e a alimentação. Além, no que se refere à alimentação, os 2.500,00 cruzeiros só comportam a compra de alfafa, milho e aveia. O sal e a cenoura são pagos «por fora», bem como outros 7 sacos de serragem para forrar melhor a cama. Há muitas outras despesas ainda, entre elas a ferragem dos cavalos. As ferraduras de alumínio custam 170 cruzeiros e têm de ser feitas de 10 em 10 dias. As de ferro, mudadas de quinzena em quinzena, 80 cruzeiros. Isso resulta em um gasto médio de ferragem de 335 cruzeiros mensais por animal.

GASTO TOTAL

Há muitas despesas eventuais no trato de um «crucer». Vejamos os gastos com veterinários; a aplicação de pomadas de fogo, nos boletos ou nos joelhos, custam em média 1.500,00 cruzeiros. Há tratamentos mais custosos como a aplicação de cratos de fogo nos tendões. Uma operação em animal chador, como a que foi feita no cavalo Targhi, custa nada menos de 60.000,00 cruzeiros. Entretanto, vamos deixar de lado as despesas eventuais para calcular o mínimo que o sr. Osvaldo Aranha gasta com cada um de seus cavalos:

«Trato» mínimo: 2.500,00 cruzeiros; 7 sacos de serragem: 105,00; 120 quilos de cenoura (4 por dia): 360,00 cruzeiros; ferragem (média): 335,00 cruzeiros. Total: ... 3.300,00 cruzeiros. (CONCLUI NA 5ª PAGINA)



AI ESTAO O CAVALARIÇO OTACILIO e a égua Penosa, do sr. Osvaldo Aranha. O ministro do Getúlio acha que Otacilio, como trabalhador que é, não merece mais que um salário-mínimo de 1.800 cruzeiros. No entanto, não hesita em gastar com a égua mais de 3.300 cruzeiros mensais. Este é o governo «trabalhista» de Vargas.

IMPRESSA POPULAR logo and publication info

APOIO UNANIME NA LIGHT: ELISEU E GERALDO SOARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL

ELISEU Alves de Oliveira, líder dos trabalhadores da Light, será candidato à reeleição no cargo de vereador na Câmara Municipal. Também Geraldo Soares, motoneiro da Light e um dos mais destacados dirigentes das lutas da corporação, teve lançada sua candidatura à vereança. Ouvimos ontem diversos empregados da Light sobre as probabilidades de eleição de seus dois companheiros, constatando o apoio unânime aos nomes de Eliseu e Geraldo.



Um motoneiro, no seu posto de trabalho, expressa apoio a Eliseu e Geraldo Soares como candidatos à Câmara Municipal.

A Carne Poderia Custar Realmente 8 Cruzeiros

Se os preços, no Brasil, em lugar de subirem baixassem como na U. R. S. S. ENQUANTO nos três últimos anos, do governo Vargas a população carioca teve de fazer face a uma elevação de 300 por cento sobre os preços da carne bovina. Em igual período, o povo soviético foi brindado por três sucessivas rebaixas de preços, que reduziram a 50 por cento as despesas das donas de casa soviéticas com a compra da carne e de produtos derivados. Nas duas primeiras rebaixas (1º de abril de 1962 e 1963) a carne teve seu preço reajustado em menos 15 por cento, em cada ano, enquanto na última rebaixa determinada pelo Conselho de Ministros da URSS, no primeiro dia de

merece nos representar onde seja necessário. FALA UM INSPECTOR O inspetor Luis Coelho Correia, de serviço na Praça Tiradentes, declarou: — Eu votarei em Eliseu e trabalharei para que meus colegas façam o mesmo. A melhor de suas credenciais é o fato de não ter abandonado nossas lutas. Tanto na Câmara como no Sindicato de Carris, Eliseu provou sempre sua fidelidade à corporação a que pertence. Geraldo Soares é outro candidato que devemos apoiar. Companheiro combativo e corajoso como é merece nossa confiança. Não poderíamos ter, nós trabalhadores da Light, melhores candidatos que estes. (CONCLUI NA 5ª PAGINA)

UNIDO, O POVO BRASILEIRO DERROTARÁ O IMPERIALISMO

FALECEU LUMIÈRE PARIS, 10 (AFP) — Faleceu hoje o grande sábio francês Auguste Lumière, colômbio do cinema com seu irmão, Louis, por 74 anos. O sr. Lumière morreu em seu quarto em Paris. A notícia das experiências com a bomba H me enche de raiva contra os Estados Unidos — disse-nos o garçom

Uma Honra e um Compromisso dos Comunistas

Uma grande honra foi conferida aos comunistas brasileiros com a publicação do projeto de Programa do P.C.B. no órgão do Birô de Informações dos Partidos Comunistas e Operários. É motivo de satisfação e orgulho ver estampado nas páginas de «Por uma paz duradoura, por uma democracia popular», o documento programático do partido dos comunistas brasileiros. Este fato não é um acontecimento corriqueiro na vida do nosso Partido. Ele terá a mais profunda repercussão na atividade do P.C.B. e na luta do povo brasileiro por sua libertação nacional e social. O Birô de Informações julgou ser útil ao movimento comunista internacional divulgar o projeto de Programa do P.C.B., levando-o ao conhecimento dos operários e das massas populares do mundo inteiro. O periódico do Birô de Informações antes de difundir em suas colunas o Programa do nosso Partido publicou os programas do P.C. da Índia, do P.C. da Inglaterra, do P.C. do Japão e do P.C. da Alemanha Ocidental. Estes programas foram considerados pelo mesmo jornal como obra de marxismo criador. O Programa do P.C.B. é o quinto programa do Partido dos países onde domina o capital publicado pelo jornal «Por uma paz duradoura, por uma democracia popular». Isto nos dá a idéia da elevada significação internacional da divulgação do Programa do P.C.B. pelo órgão do Birô de Informações. Os partidos comunistas e operários de todo o mundo bem como as massas populares de todos os países têm sua atenção despertada para o Programa dos comunistas brasileiros. As tarefas e os objetivos da classe operária do Brasil são, hoje, do conhecimento dos comunistas e dos trabalhadores de todo o mundo. Podemos, assim, contar com a sua solidariedade fraternal na luta em que nos empenhamos contra os nossos inimigos mortais, o imperialismo e os latifundiários e grandes capitalistas. Com a publicação do nosso Programa no jornal do Birô de Informações reforça-se nossa convicção sobre a justeza do Programa do P.C.B., documento científico, fruto da acertada aplicação do marxismo-leninismo à realidade brasileira. Temos, pois, novo estímulo na luta para libertar o país do jugo escravizador do imperialismo norte-americano, do latifúndio e das sobrevivências feudais. O fato de o órgão do Birô de Informações dar guarida em suas páginas ao Programa do P.C.B. não só confirma que este Programa é um documento baseado em princípios marxistas como é, também, uma demonstração de solidariedade da classe operária internacional para com o proletariado brasileiro. O Birô de Informações, assim agindo, cumpre sua elevada missão de organizar o intercâmbio de experiências entre os Partidos Comunistas e Operários. É a ação do internacionalismo proletário, bandeira que une os trabalhadores de todos os países. Este período de apertado recproco explica-se por que os interesses do nosso Partido não contradizem, mas, ao contrário, se fundem com os interesses dos povos amantes da paz. Esta importante tarefa de impulsionar o apoio recproco entre os Partidos Comunistas e Operários vem sendo gallardamente realizada pelo Birô de Informações. A publicação do Programa do P.C.B. no jornal «Por uma paz duradoura, por uma democracia popular» é parte da nobre atividade do Birô de Informações de propiciar a consulta e a coordenação voluntária entre os movimentos comunistas e operários de cada país. — (Conclui na 3ª página).

Revoltam o povo AS EXPERIÊNCIAS COM A BOMBA H

A opinião popular: é um crime que não deve ser consentido AS experiências com bombas de hidrogênio, levadas a cabo pelos norte-americanos em ilhas do Pacífico, provocam o protesto e a revolta de todas as pessoas simples. Foram veemente as opiniões de populares colhidas pela nossa reportagem, em enquete que realizamos ontem, todas condenando as experiências e o emprego de tais armas de extermínio em massa. Só do cérebro dos governantes dos Estados Unidos poderia sair tal idéia. É um absurdo e uma monstruosidade. Esses americanos pensam que são donos do mundo. Se agora fazem isso perto do Japão, é bem provável que resolvam fazer uso desses engenhos em nosso país. Esta a opinião de um aposentado do IAPTEC — Sr. Mendes de Peçanha. FALA UM GARÇÃO — Toma nota do meu nome. Sou o garçom Afrânio Couto, folhoso dizendo um popular ao ser abordado, e acrescentou: — Fora dos homens que estão no Catete, homens capazes de tudo, não há no Brasil ninguém que não fique com vontade de encostar no nítro os autores dessa ideia. E mais adiante, frisou: — A solução possível é uma mesa-redonda de todos os países forçando os Estados Unidos a acabar com isso. Mas é preciso que seja feito pelos países em bloco. CRIMINOSOS O cozinheiro de Hotel Amaro Moreira, que acompanha o garçom Afrânio Couto, fez questão de dar sua opinião. — Se a gente não se preocupa com as bombas atômicas, que ninguém deve fazer mais experiências atômicas, é logo chamado de comunista. Mas acho que ninguém pode deixar de conde-

nar as armas atômicas. São monstruosos os autores dessas experiências que estão matando os pobres peçonheiros japoneses. PROIBIR AS EXPERIÊNCIAS Adroaldo Pinto, consertador de máquinas, salientou que quem é contra o suicídio coletivo é também contra a utilização da bomba H. Os Estados Unidos devem fazer experiências em Washington, com armas mortíferas, e não em outros países, é a sua opinião. Interrogado se devem ser proibidas as experiências mortíferas, manifestou-se favoravelmente. Acredita que também deve ser proibida a guerra. Também falaram manifestando profunda revolta com a aterradora notícia das experiências em Washington, com armas mortíferas, e não em outros países, é a sua opinião. Também falaram manifestando profunda revolta com a aterradora notícia das experiências em Washington, com armas mortíferas, e não em outros países, é a sua opinião.

Interrogado se devem ser proibidas as experiências mortíferas, manifestou-se favoravelmente. Acredita que também deve ser proibida a guerra. Também falaram manifestando profunda revolta com a aterradora notícia das experiências em Washington, com armas mortíferas, e não em outros países, é a sua opinião.

PELO JORNAL

HITLER, EISENHOWER E BAO-DAI

Lemos no «Correio da Manhã» um tópico do sr. Otto Maria Carneiro:
«Nessa altura convém lembrar que Bao Dai, ao qual se conferiu o pomposo título de imperador, é um aventureiro político que já serviu a todos os partidos, inclusive aos japoneses durante a ocupação. Apesar de seu governo só viver graças à ajuda francesa, continua tomando atitudes anti-francesas, para agradar à oposição, que teme. Quanto à opinião ingenua do presidente Eisenhower, maravilhado porque «S indochinenses não revelam entusiasmo maior pela independência do seu país...»

E por aí vai o escrito. Não existe nenhuma ingenuidade no presidente que ordenou ao marechal de Rosenberg. O que existe é o legado de Hitler, Bao Dai é um aventureiro, mais lestrorizado do que Chiang Kai Chek. Se uma luta que se prolonga por quase dez anos não demonstrar amor do povo vietnamita à independência, é impossível o debate neste terreno.

METRO, BUROCRACIA E CORRUPÇÃO

No mesmo jornal encontramos no editorial:
«Não force a regra esta candidatura. Superintendência do Metrô, em São Paulo, a regra dos empréstimos públicos, no Brasil, é de nascimento burocrático e vivem para a burocracia, às expensas das contribuições compulsórias extorquidas ao povo em nome de benefícios que são os recusados sistematicamente.

Um dos que mais se batem por esse projeto é o candidato vereador Paulo Leme, que acaba de interpor um recurso no Juízo de primeira instância do J.P.R. Ele é um campeão das causas indígenas, contra o povo, na Câmara Municipal da Prefeitura, em São Paulo, sob o contrato de telefonia, mil o vereador defende protestando sempre honestamente.

PROFANAÇÃO

Sob o título acima, escreve o matutino «O Dia»:
«A noção de que, servindo do pretexto das festas comemorativas de Presidentes, vários governadores estaduais foram se reunir em Duro Preto, com a presença

ARANHA & LUPION

«O Mundo» publica na primeira página:
«ARANHA PROTEGE A NEGOCIATA DE LUPION — Depois de ouvir o ministro da Fazenda e o líder da maioria, senhor Eurico Salles, o sr. Aranha, em uma sessão pública, deu a entender que não se oporia a uma venda de terras a Lupion. Mas, agora, Getúlio aparece, através do seu ajudante especial da Aranha, colocando a mão protetora sobre a corrupção.

O escândalo do Arapoti é um dos maiores desde a proclamação da República. Várias centenas milhares de hectares de terras a Lupion. Mas, agora, Getúlio aparece, através do seu ajudante especial da Aranha, colocando a mão protetora sobre a corrupção.

LIBERDADE DE IMPRENSA

O sr. Benedito Merquilha falou na Câmara de Deputados e publicou em «O Mundo»:
«Encorajo a necessidade de um pronunciamento da Câmara Municipal capaz de chamar a atenção para a situação de liberdade de imprensa e de liberdade de expressão e de liberdade de circulação dos seus antagonistas.

A opinião pública observa com estranheza a conduta da Mesa, onde tem assento o agressor. É uma conduta parcial, antidemocrática, anti-regimental, fascista. A Mesa sob a influência da paróquia Levi-Graveto se coloca abertamente contra a liberdade de imprensa e contra o direito dos jornalistas de livre acesso às fontes de informação.

CHOVA ARROZ!

Lemos em «A Notícia»:
«Este é um episódio típico do Brasil de hoje, um país onde se solta fogete por que há arroz... no Rio Grande. Quanto ao arroz de Goiás e do Norte do Paraná, estes contribuíram a alimentar patrioticamente a beirada das ferrovias sem vagões, para permitir que os atibairões do peito continuem se enchendo. Aléluia!»

DESFALQUES

O sr. R. Maranhães Jr. escreve no «Diário de Notícias»:
«Multiplicam-se os desfalques, vertiginosamente, numa sucessão impressionante. Ainda há três dias o «Correio da Manhã» se ocupou deste assunto um tópico em que pediu a pena de um táxi para descrever os órgãos financeiros da Caixa Econômica Fluminense. A Caixa Econômica Fluminense acompanha a música do Inga. O Inga segue pelo ritmo do Cateie. Eis por que se multiplicam os desfalques. Cã e lá, mas todas há. E que lindas, que desfalques!»

DESFALQUES

O sr. R. Maranhães Jr. escreve no «Diário de Notícias»:
«Multiplicam-se os desfalques, vertiginosamente, numa sucessão impressionante. Ainda há três dias o «Correio da Manhã» se ocupou deste assunto um tópico em que pediu a pena de um táxi para descrever os órgãos financeiros da Caixa Econômica Fluminense. A Caixa Econômica Fluminense acompanha a música do Inga. O Inga segue pelo ritmo do Cateie. Eis por que se multiplicam os desfalques. Cã e lá, mas todas há. E que lindas, que desfalques!»

ADO ESTADO DO RIO "Nossos Compromissos São Com Os Trabalhadores e o Povo de Niterói"

Declara o candidato a vereador dos operários navais, sr. Júlio Mota, secretário do Sindicato da corporação — Concorrerá sob a mesma legenda que o líder Irineu José de Souza — Os operários navais e o povo garantirão a vitória de seus candidatos — Alguns pontos do programa do candidato operário

O Sr. Júlio Mota, secretário do Sindicato dos Operários Navais e combativo líder de sua classe teve o seu nome indicado pelos trabalhadores de sua corporação para concorrer às próximas eleições como um dos candidatos populares à Câmara de Vereadores de Niterói.

Falando à nossa reportagem, o sr. Júlio Mota expôs as linhas gerais do programa para a sua participação nas próximas eleições.

— Foi indicado — disse — pela combativa corporação dos operários navais para concorrer às próximas eleições, como candidato à Câmara de Vereadores de Niterói. Tornar-se, portanto, necessário dizer que, soamente com meus companheiros e com os trabalhadores de Niterói é que tenho compromisso. Virá pela mesma legenda que Irineu José de Souza, e confio plenamente nos companheiros operários,

20, que representa uma medida de caráter fascista contra os sindicatos, também será combatida, também por nós.

A falta d'água, calçamento, etc., serão, também, motivo de nossa atenção, se formos eleitos.

SALÁRIO-MÍNIMO E CONGELAMENTO

Proseguindo na exposição de seu programa, diz:
— A luta dos trabalhadores fluminenses pela conquista do salário-mínimo e do congelamento dos preços terá, como vem tendo, toda a nossa apoio, pois é uma das reivindicações máximas do povo niteroiense. A presença caríssima de vida, que já alcançou um ponto insuperável, deverá contar com nossa máxima atenção. Então, todos os problemas fundamentais de nosso povo serão atacados por nós, como candidatos populares que somos.

REFORMA AGRÁRIA

— Lutaremos também por uma efetiva reforma agrária — prossegue — que venha satisfazer aos nossos irmãos, trabalhadores do campo. A maioria imensa da população vive nos campos, sem palmo de terra para cultivar. Somente a distribuição das terras dos grandes latifundiários poderá resolver a situação, facilitando a produção e o barateamento do custo de vida.

AMPLA FRENTE DE LUTA

Finalizando suas declarações, disse-nos o sr. Júlio Mota:

Greve de Estudantes no Liceu Nilo Peçanha

Os alunos do 3º científico, noturno, só voltarão às aulas quando cessar o barulho provocado por obras da Prefeitura

Cerca de 40 estudantes do 3º ano científico noturno, do Liceu Nilo Peçanha, declararam greve, exigindo do diretor do estabelecimento, que tome providências para cessar o barulho provocado pelas obras que a Prefeitura vem realizando na pedreira fronteiriça à escola.

Alertam os estudantes que estão impossibilitados de estudar devido ao ruído da perfuratriz e ao estampido das explosões de dinamite, e que as obras se executam com bastante vagarosamente. Pois somente poucos homens são nesses empregos.

As demais turmas dos cursos noturnos foram transferidas para salas mais adequadas, não acontecendo o mesmo com o terceiro ano por falta de acomodações.

EXIGEM AULAS PRÁTICAS

Os estudantes mostram-se dispostos a exigir também, aproveitando a disposição de luta existente entre a turma, aulas práticas de Química, o que não vem sendo feito atualmente.

COMANDO DE ASSINATURAS PELO Reatamento de Relações Com a URSS

CAMPOS (Do correspondente) — Moradores do populoso Baixo do Caju, nesta cidade, receberam manifestando a sua opinião favorável ao reatamento das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética, tendo em vista que tal ato re-

dundará em benefício da economia e da produtividade do povo brasileiro. Dessa maneira alguns patriotas tomaram a iniciativa de organizar as assinaturas das seguintes pessoas: Domingos Figueiredo, Manoel Gonçalves, Manoel Caldeira, Otacilio Cardozo, Genesio Cardoso, Manoel Tavares, Leonina da Silva, João Batista da Silva, Celso de Almeida, Maria Thereza, Inacio Laurindo Pinho, Neide de Carvalho, Manoel Miranda, Natalino da Conceição e Silva, Agrimundo Tavares, Constantino de Oliveira, Inacio Nascimento, Maria Francisca, Genesio Araújo, Manoel do Nascimento, Maria do Nascimento, Virgílio de Sá, Vinício, Sebastião Ribeiro, Nestor Gomes, Luiz Siqueira, Claudio Tavares, Francisco Muniz, Otacilio Cardoso, Francisco Luiz Lima, Osvaldo Pires, Declecano Pires, Pedro Pires da Silva, Acilinda Pires da Silva, Jorge Pires, Everaldo Pires, Celso Barbosa Santos, Clere Pires, Margarida Andrade, Purírio J. da Silva, Leonardo Pereira Gomes, João dos Reis, Antonio da Silva, Manoel M. Coutinho, Paulo Pinheiro, Felício Pinheiro, Luiz Lito, Euripio Pacheco, José P. Pinho, Maria Francisca, Maria Lima, Salvador Santos, Manoel Gomes, Armando de Vieira, José dos Santos, Antonio Agostinho, O. Go-

COMANDO DE ASSINATURAS PELO Reatamento de Relações Com a URSS

mes, Domingos de Oliveira, Francisco Paulo, Ponciano, Américo Ribeiro, Argemiro Pedreira, Salvador Pedreira, João Antunes dos Reis, Rêgo Martins, Jorge Pereira Cabral, Jorge Caetano, Elton Marinho, Irene Zanetti, Marinho, Vitulina do Souza, Hilda Gonçalves, Manoel, Odir Gomes, Manoel, Wellington Marinho, Elina Marinho, Amaro de Souza Gomes, Pedro Soares, João Pedro, Alfredo Ferreira, Elton, Flávia, Dália, Dalva, Eugénia, Estelino Peçanha, Manoel Liberto, José Francisco, Nélson Peçanha, João Batista, Francisco Baldo e André Peres.

O Povo Fluminense Reclama

CONTRA A LEI 2.111 MARICA — (Do correspondente) — A Associação Comercial de Maricá, recentemente fundada, vem enviando esforços ao lado dos demais comerciantes fluminenses, para conseguir a rejeição do voto de Amanuê Fagundes no ato legislativo que revogou a maldadada lei 2.111.

Nesse sentido a Associação Comercial de Maricá endereçou ao deputado ligado ao atual governo um apelo, solicitando que se coloque no voto de veto contra a lei 2.111.

VASSOURAS — (Do correspondente) — A Estrada de Miguel Pereira, neste município, constitui um verdadeiro mistério. Não há meio de ser ultimada, não obstante as verbas a ela destinadas, as quais constam em publicações oficiais lidas aqui. Para onde vai esse dinheiro?

CONTRA A FALTA DE ILUMINAÇÃO

Indignados pelo pouco caso que a Companhia Brasileira de Energia Elétrica lhes está fazendo, deixando a rua Libor de Seabra às escuras, os moradores estão protestando

INTERCÂMBIO COM A URSS

Pedem os moradores de S. João de Meriti

S. JOÃO DE MERITI, 10 (Do correspondente) — Moradores desta cidade endereçaram ao presidente da República um memorial solicitando o reatamento das relações diplomáticas e o intercâmbio comercial e cultural do Brasil com todos os países do mundo, particularmente com a União Soviética. Entre as signatárias da referida manifestação encontram-se Manoel Boech Freitas, Manoel Queiroz do Nascimento, Hermógenes Cezar, Hilda Pinheiro do Nascimento, Dália do Nascimento, Graziela Nair da Silva Reis, Leandy Fontes, Maria Fontes, Lúcio Armindo e José Gorea.

VERIFIQUE que a SAPATARIA RIBEIRO

(A Casa do Trabalhador) VENDE sempre melhor calçado pelo menor preço R. Buenos Aires, 399

IMPRENSA POPULAR

Diretores PEDRO MOUTA VIMA Telefone: 72-4238 VENDA AVULSA Número do dia... 1,00 Número anualmente... 3,00 ASSINATURAS 1 ano... 200,00 6 meses... 120,00 3 meses... 70,00 EXTERIORE 1 ano... 300,00 6 meses... 200,00 3 meses... 100,00 SUCURSAL EM SÃO PAULO Rua dos Estuários nº 84, sala 2º SUCURSAL EM NITERÓI Rua Visconde do Uruguai (na Visconde do Uruguai) Redação e Administração RUA GUSTAVO LACERDA 19, Sobrado RIO DE JANEIRO

PARA ONDE VAI O DINHEIRO

VASSOURAS — (Do correspondente) — A Estrada de Miguel Pereira, neste município, constitui um verdadeiro mistério. Não há meio de ser ultimada, não obstante as verbas a ela destinadas, as quais constam em publicações oficiais lidas aqui. Para onde vai esse dinheiro?

VIDA RECREATIVA

RAINHA DO OLÍMPICO TRES DIAS (Do correspondente) — Foi feita a primeira repartição para a Rainha do Olímpico Futebol Clube no início do seu 41º aniversário lugar está a senhora Jôia Maia; em seguida, Laura do Carmo Soares; a terceira, Yone Glória da Silva; em quarto, a senhora Dália Negra.

10º ANIVERSÁRIO DO MANUFATORA A. C.

Completa, hoje, 10 anos de fundação, o Manufatura A. C.

NOITE DANÇANTE NO «SEPTIMA»

O tradicional clube «Septima», de Niterói, fará realizar, hoje, domingo, mais uma noite-dança animada pela orquestra de Eládio Soares. O traje será o de passeio e os sócios terão ingresso com o preço de 4. O início será às 20.30 horas. A 1ª de maio próximo o veterano clube estará novamente em festa com outro monumental baile cujos convites podem ser encontrados com o professor Jair, à Rua Visconde do Uruguai, 464, 2º andar.

FESTA JUVENIL

Será realizada no dia 19 do corrente, na sede da Escola de Samba Carochosa da Boa Vista, uma grande festa, patrocinada pelo departamento juvenil da escola e que obedecerá ao seguinte programa: Às 10 horas, jogo de vôleibol entre equipes femininas; Às 16 horas — Festa, shows, baile, e apresentação da Escola de Samba Carochosa da Boa Vista, números de canto, etc.

Para a festa está sendo feita grande propaganda através de táxis e auto-falantes. — (Da Sucursal).

Reuniões

AMANHA, NO SIND. DOS ALFAIATES Uma comissão de alfaiates que esteve na redação de nossa sucursal convidou todos os seus companheiros, alfaiates e costureiras de Niterói e São Gonçalo, para uma importante reunião que será realizada amanhã, dia 12, às 10 horas da manhã, na sede do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras de Niterói e São Gonçalo, à Rua São João, 91, quando serão tratados assuntos de grande interesse para a corporação. (Da Sucursal).

PALESTRA SOBRE O CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL

No próximo dia 13, terça-feira, às 19 horas, a Federação Fluminense da Juventude fará realizar um importante ato público em sua sede, à rua Alm. rante 707 nº 632, 7º andar, sala 707 (edifício Alax).

Nessa ocasião usará da palavra o delegado fluminense ao Congresso Sindical Mundial, que abordará assuntos de interesse da juventude operária. Em grande expectativa, que será preferida pelo sr. Feliciano Eugênio Neto (Da Sucursal).

FESTA DO DEPARTAMENTO JUVENIL DO SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS

O Departamento Juvenil do Sindicato dos Operários Navais fará realizar uma festa na sede do Sindicato, à Rua Benjamin Constant, 285, em Niterói, no dia 17 vindouro a partir das 18 horas. A festa constará de exibição cinematográfica, «show» artístico e baile (Da Sucursal).

FICOU DOENTE: FOI DIMITIDA E NÃO RECEBE PELO I.A.P.I.

CAMPOS (Do correspondente) — A operária Maria do Carmo, teceia da Fábrica de Tecidos Campista, após trabalhar na empresa durante 6 anos, viu-se obrigada a deixar o I.A.P.I. por motivo de moléstia. A operária levou alguns anos recebendo os benefícios do Instituto e

como tivesse alta do mesmo tornou a procurar o trabalho que exercia na fábrica. Não foi, porém, atendida, recusando-se os patrões a dar-lhe trabalho e a indenização. Também o I.A.P.I. nega-se a beneficiá-la, ficando a operária sem trabalho e sem a indenização a que tem direito.

A teceia Nair do Espírito Santo, com 13 anos na fábrica, encontra-se na mesma situação, bem como vários outros operários. A direção da fábrica alega que após 5 anos de I.A.P.I. nada mais tem com o operário, ficando porém a trabalhadora sem a indenização a que tem direito.

O Sindicato mandou vários ofícios ao Ministério do Trabalho, que respondeu dizendo que os serviços de um Departamento competente não estão mais nenhuma explicação ou solução, para o caso.

Vida Nova Para o Sindicato Dos Barbeiros Apelo de uma comissão de profissionais

Esteve em nossa redação uma comissão de barbeiros de Niterói. Vieram trazer público o seu apelo aos colegas de profissão no sentido de que se mobilizem em torno do Sindicato com o objetivo de dar-lhe nova vida.

Discerem os membros da comissão, que o Sindicato se encontra praticamente em fase de extinção, praticamente abandonado, e que muito prejudica a classe, informando ainda, que solicitação do presidente a convocação de uma assembleia geral, na qual deverá ser discutida a questão do reerguimento da entidade.

CONTRA O I.A.P.I. Nessa oportunidade o sr. Rmudi Pereira de Araújo,

CASA RETROZ LINHAS, RETROZES E ARMARINHO MÁQUINAS DE COSTURA A BIKNEIRO E A PRAZO

Rua Uruguaiana, 97 — Fone: 23-2450 — Rio

CALÇADOS FEITOS A MÃO (Fabricação Própria) SAPATARIA CINTRA

Av. Gomes Freire 275 - Fone: 52-0491

PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO NO QUADRO SOCIAL DO M.A.I.P.

NOME LOCAL DE COBRANÇA CRS

ARRECADADO FOLHINHA DO AJUDISTA COTA REALIZADA CONVOCACOES

Os ajudistas e amigos da IMPRENSA POPULAR, trabalhadores da Light, estão convidados para uma reunião amanhã, às 18.30 horas na sede do M.A.I.P. Rua Gustavo de Lacerda, 19, a fim de discutir o plano de ajuda.

LEIA Problemas N.º 56 Revista de Cultura Política

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Conserte-o gratuitamente à Rua São Lourenço, 119 — Sóla inteira ou meias soltas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

Reunião Intersindical

A Comissão Organizadora da concentração-monstro do dia 22 e de preparativos das comemorações do dia 1º de Maio reunir-se-á na próxima terça-feira, dia 13, às 19 horas, no Sindicato dos Padeiros, à Rua Cel. Gomes Meiajuda, em Niterói.

O presidente da Comissão, sr. Rafael Francisco de Almeida, está convidando a todos os membros e os trabalhadores em geral a comparecerem a essa importante reunião.

de atos idênticos aos realizados em Petrópolis, pois somente sob a pressão dos trabalhadores conseguiremos nossas reivindicações.

INTENSIFICAR A COLETA DE ASSINATURAS — Em Petrópolis — acrescentou o secretário do Sindicato dos Têxteis — além do salário-mínimo e congelamento dos preços, lutamos pela aposentadoria integral, reivindicação das mais justas e sentidas pelos operários. Apelo nesta oportunidade para os sindicatos fluminenses, para que nos apoiem nessa campanha e intensifiquem a coleta de assinaturas do memorial-monstro, que entregaremos ao Sr. Amaral Peixoto no próximo dia 22, no Palácio do Inga. Que esse memorial leve o máximo possível de assinaturas, numa demonstração de que todo o povo deseja o congelamento de preços e a aplicação do salário-mínimo de Cr\$ 2.100,00 — concluiu o Sr. José Inácio de Macedo.

Falando à nossa reportagem sobre a luta dos trabalhadores fluminenses para a conquista do salário-mínimo de Cr\$ 2.100,00 e o imediato congelamento dos preços, o Sr. José Inácio Macedo, secretário do Sindicato dos Têxteis de Petrópolis e delegado petropolitanos à concentração de dia 9 último, convocada pela Frente Intersindical de Niterói e S. Gonçalo, fez-nos as seguintes declarações: — Nem de longe poderemos conceber um salário inferior a Cr\$ 2.100,00. A própria Comissão de Salário-Mínimo do Estado do Rio, que contou inclusive, com a participação de representantes patronais, reconheceu ser impossível ao operário fluminense viver com menos de Cr\$ 2.100,00, não se justificando, pela falta desta celeridade e demora em torno da aplicação do novo salário-mínimo.

EXPERIÊNCIAS DOS TRABALHADORES PETROPOLITANOS Sobre a luta desenvolvida pelos trabalhadores serranos declarados o Sr. José Inácio Macedo: — A campanha pela conquista do salário-mínimo e o congelamento dos preços já ganhou a praça pública em Petrópolis. Realizamos uma concentração, com a participação de aproximadamente 10 mil pessoas, diante do Palácio Ilho Negro. Nessa ocasião, de viva voz, foi demonstrada ao Presidente da República a necessidade da aplicação imediata do novo salário-mínimo. Realizamos também, semanalmente comícios nos bairros e fábricas e do salário-mínimo. Tornou-se necessário que, em todo o Estado do Rio, em todos os municípios e Sindicatos fluminenses, com a participação de todos os elementos partidários ou apertadários a realiza-

Causas e efeitos do desemprego na América do Norte

O TELEGRAMA está nos jornais de ontem. Cinco milhões de desempregados representam um dos problemas dos atuais dirigentes norte-americanos. O Sr. Walter Reuther, presidente da C.I.O., falou sobre isto. Não disse, o Sr. Reuther, que o número de desempregados totais ou parciais, na semana, é superior a cinco milhões. Mas atacou o governo, responsabilizando-o por uma situação em nada semelhante ao êxito econômico do governo Herbert Hoover. Disse ainda que o poder aquisitivo do povo baixa constantemente e que o governo americano é dirigido por uma espécie de Clube de Milionários.

AOS INDUSTRIAIS PAULISTAS: CUSTA 18 MILHÕES POR MÊS O RACIONAMENTO DE ENERGIA

Já atinge a 5 horas diárias o corte no fornecimento de força às fábricas — A Light quer estender o racionamento ao Rio diminuindo as cotas em dez por cento

O presidente da Comissão de Racionamento, coronel Miguel Magaldi, já enviou ao Conselho de Aguas e Energia Elétrica o seu relatório apontando sem restrições as pretensões da Light. Propõe o comando Magaldi que seja feito um racionamento inicial de 10 por cento das cotas de energia fornecidas à indústria e ao comércio de Rio de Janeiro.

ESBULHA OS HOTELEIROS o Copacabana Palace

Estiveram ontem em nossa redação os Srs. Silvério Manoel da Silva e Alcino Horácio da Costa, respectivamente, presidente e tesoureiro do Sindicato dos hoteleiros. Informando terem enviado uma carta ao Sr. Olávio Guilherme, presidente da Companhia de Hotéis Palace, protestando contra o não pagamento pelo Copacabana Palace Hotel do salário mínimo e do salário-mínimo aos seus empregados e, por cima, reter suas gorjetas e submetê-los a perseguições e arbitrariedades transferências de funções. A carta exige ainda o respeito aos direitos daqueles trabalhadores.

VARGAS NÃO PODE CIUDAR DE DEFESA NACIONAL

Guilobel elogia Guilobel, a respeito da compra de mais material bélico, no momento em que o país se debate em tremenda crise econômica

«Em três anos do atual governo é imenso o acervo de obras em andamento, cuja conclusão colocará a Marinha em situação privilegiada, para a posse e manutenção de uma grande esquadra. Em todos os setores os progressos alcançados são visíveis e demonstram o esforço desenvolvido no sentido de restituir à Marinha o relevo que a colocou entre as primeiras do mundo. Tais palavras, de exaltado elogio à administração Vargas no que se refere a assuntos navais, dirigem-se, antes de tudo, evidentemente, ao ministro da Marinha e são proferidas pelo próprio ministro, almirante Renato Guilobel.

A 7.ª Rebaixa de Preços na U.R.S.S.

PELA SÉTIMA VEZ SÃO REDUZIDOS OS PREÇOS DE TODOS OS GÊNEROS E ARTIGOS DE CONSUMO POPULAR NUMA MÉDIA ENTRE 20 E 10 POR CENTO — INTEGRA DO DECRETO DO GOVERNO SOVIÉTICO

A 7.ª de abril, «Pravda» e outros jornais da URSS publicaram a decisão do Conselho de Ministros da URSS e do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética sobre a nova rebaixa de preços para o comércio varejista do Estado para os produtos alimentícios e artigos industriais. É o seguinte o texto da decisão:

- camas de metal, 15%; artigos de serraria, em média de 10%; foice, estovagens, 20%; lâmpadas e lanternas metálicas, 20%; artigos de pluma, 10%; MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Uralita, 10%; "compensado", 15%; cimento, 20%; vernizes, tintas e produtos químicos de uso doméstico, em média 10%; material técnico-sanitário, 10%; papel pintado, 20%; marcos para cumieiras, 30%; FERRAGENS E PRODUTOS DERIVADOS DO FERRO — Fostores, 20%; gasolina para automóveis e lubrificantes, 44,5%; querosene para iluminação, 38%; ARTIGOS DE ESPORTE E OUTROS ARTIGOS INDUSTRIAIS — Câmaras para balões de esporte, 10%; patins e patinetes, 15%; pa-

O POVO DEBATE O PROGRAMA DE REFORMAS

A discussão do Programa entre os colonos

O Sr. Fernando Silveira, de Erechim, R. G. do Sul, escreveu para a «Voz Operária» a seguinte carta: Realizando há dias, no interior de nosso município, uma palestra com um grupo de colonos, para discussão do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, tivemos ocasião de constatar a justiça de quando dizemos que aprendemos com o povo. Depois de uma conversa ampla sobre os acontecimentos políticos em geral, sobre o mecanismo de como se processam as coisas dentro do sistema em que vivemos, enfim sobre toda esta manieira de viver que possuímos aqui no Brasil, em especial aqui no interior, em zona rural, notamos que até na colônia já penetrou esta consciência da necessidade de mudar, não homens, mas de sistema, passamos a discutir sobre a reforma agrária que interessa aos homens do campo: Reforma Agrária e a ajuda aos camponeses.

Desespêro Dos Incendiários de Guerra

Almir Matos

NOTÍCIAS de todas as partes do mundo revelam como se atolou, dia a dia, a onda de indignação e de ódio nascida entre os povos em face das sucessivas explosões da bomba de hidrogênio nas ilhas do Pacífico. A calculada frieza dos incendiários de guerra lanças deixa longe, na consciência dos povos, os mais tenebrosos crimes do nazismo. Nada existe, realmente, na história da humanidade que se possa comparar à brutalidade e à selvageria das imperialistas norte-americanas, senhores da morte que se deliciam com a ameaça de destruição da própria civilização humana.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

POR QUE O PROGRAMA É UM DOCUMENTO DO MARXISMO CRIADOR

POR QUE O PROGRAMA É UM DOCUMENTO DO MARXISMO CRIADOR a) DOLORES LOPEZ — Rio de Janeiro. Formulamos a seguinte pergunta: Por que o Programa do P.C.B. é um documento de marxismo criador? Antes de tudo, porque ele representa a aplicação de modo vivo, e não dogmático, do marxismo-leninismo à realidade brasileira. Ao contrário do que se verificava em documentos anteriores, particularmente no Manifesto de Agosto de 1950, o Programa do Partido não procura colar à força a realidade brasileira dentro de esquemas subjetivos ou de determinadas fórmulas teóricas, válidas em certas condições, mas inadequadas muitas vezes às peculiaridades estruturais de nosso país. O Programa não é uma reprodução esquemática de textos ou conclusões gerais dos clássicos do marxismo, tem a transplantação de programas de partidos irmãos, mas reflete a justa aplicação do teor marxista-leninista à realidade nacional. Por isso mesmo, podemos dizer que pela primeira vez na História do P.C.B. está definido com tanta clareza e caráter de revolução brasileira e são indicados com rigorosa precisão os objetivos e as tarefas da classe operária na presente etapa da vida de nosso povo.

UMA HONRA E UM COMPROMISSO

(Conclusão da primeira página) Esta contribuição valiosa para a nossa luta contra o agressor norte-americano se apresenta através da imprensa imperialista dos Estados Unidos com a publicação do Programa do Partido. Enquanto a imprensa do Rio de Janeiro abriu as suas colunas para publicar na íntegra o Programa do P.C.B., o «New York Times» e outros órgãos dos monopólios lanques vociferaram as mais sóbres calúnias contra o grande documento programático dos comunistas brasileiros. Isto é perfeitamente explicável. O Programa do Partido da classe operária brasileira é a voz de acusação do imperialismo norte-americano, a denúncia viva da espoliação do povo brasileiro pelos magnatas de Wall Street. E o Programa que indica a todos os democratas e patriotas o caminho da libertação do Brasil do jugo imperialista norte-americano, da derrubada do regime de latifundiários e grandes capitalistas, da derrota do governo de traição nacional de Vargas. É um exemplo e um estímulo para os demais povos da América Latina. É a Carta Magna da libertação nacional.

"MENTALMENTE ATRASADO"

O presidente norte-americano discursando recentemente disse "que a humanidade está mentalmente atrasada em relação ao progresso da técnica". Não disse entretanto que graças a este atraso é que os magnatas, fina flor do reacionarismo, conseguiram elegê-lo. Não fosse o tal atraso mental, não estaria no poder. Disse ainda "que o comunismo nunca foi implantado pelo voto em nenhum país". Será possível que o chefe da maior democracia, como eles dizem, ignore que todos os regimes políticos existentes são de origem revolucionária? Esta é de fazer cócegas em Cromwell, Lafayette e Washington. Talvez ensinaram-lhe na escola de West-Point que houve eleição na Inglaterra e na França para decidir o funcionamento e da guilhotina nos últimos pescos reais do feudalismo. E também que a re-

Cartas dos leitores

NO IAPETC: Conquistadores Baratos na Direção do Hospital (Do correspondente)

A direção do Hospital do IAPETC quer privar os funcionários da única alimentação que têm: o café. Isso é um absurdo, pois existem muitos funcionários que entram às 7 horas da manhã e quase todos levantam-se às 4 da manhã. Agora, os servidores não mais terão direito a tomar o café da manhã, mas temos visto ser jogados na pia panelas cheias de café. Eles preferem jogar fora a servir os trabalhadores. Nós, que trabalhamos com fome até às 11 horas, e quando formos almoçar, que comamos a dragada, ou mais cedo ainda, pois quem mora na Ilha do Governador, em Niterói, Mesquita, Gramacho, Caxias, etc para entrar às 7 horas, tem que se levantar muito cedo. A situação de descalabro e de escândalo no Hospital do IAPETC é tal que todos os quase todos os que assumem um posto de chefe transfor-

ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA

Desde domingo, dia 4 do corrente, que não encontramos mais a IMPRENSA POPULAR nas bancas do bairro do Neves, em Niterói, porque os "firas" do 4.º Distrito Policial desta cidade apreenderam o jornal e prenderam os jornalistas para fazer cópia e proibiram de vender o jornal do povo. J. G. ROSA

CONQUISTADORES BARATOS

A situação de descalabro e de escândalo no Hospital do IAPETC é tal que todos os quase todos os que assumem um posto de chefe transfor-

CINEMA TEATRO RADIO MAIS TRES NOTAS

HOJE, AS 16 HORAS, será reprisado na ABI o filme de longa metragem "Canta Corações", de Ivan Fildes. Trata-se de uma comédia dramática e musical, gênero ao qual o laureado cineasta se dedicou com sucesso, realizando entre outros "A Nova Ilha" e "Condutoras de Teatro". O convite para mais esta sessão do CIP poderá ser encontrada no próprio local da exibição. O filme será precedido de um pequeno cine-jornal, para menor prejuízo dos cineastas retardatários. E NÓPIA-SI: DE SÃO PAULO - A estreia do filme "Carnaval da Esperança" (Jair de Fátima), cujo lançamento aqui no Rio vem sendo adiado desde 1952. É um filme francês, encenado, dirigido e interpretado por Jacques Tati, que vive a curiosa figura de um carteiro rural. O roteiro, emite sutil crítica ao estilo de vida burguês, baseado no splus viles, expressa na filosofia conservadora dos habitantes locais. A cópia, em exibição no Brasil, é em preto e branco, contudo esta realização de Tati (1917) já também foi produzida em Thomasecolor. Na próxima França, o filme só foi exibido em 1949, e

agora o mesmo alcançado, só em 1953 Tati encontrou na pessoa do produtor F. Orain a possibilidade de realizar uma segunda comédia e de sucesso como a "As Férias do Sr. Hulot". Esperamos que em breve o filme seja retirado das míseras estantes de envelhecimento, e projetado naqueles que passam outros tantos anos...

RETIFICAMOS UM ERRO na crônica do dia 8 do corrente mês e ano, com referência à película "A Bailarina Virgem". Charles Laughton recebeu o Prêmio de Academia, pela sua interpretação ilustre no filme "Os Amores de Henrique VIII", em 1917, e não em 1918, como foi erroneamente informado. Para a dita crônica ("A Mulher que veio da Ilha"), estava em um ponto alagado, isto é, errôneo.

ACOMPANHANDO A CULPA... A vitória, as Democracias Populares no Festival de Cannes. Agora, foi um documentário húngaro, "Aquarium", que alcançou os maiores aplausos, no exibição paralela de filmes de curta-metragem.

FRAGMENTOS DE CELULOSE * Alessandro Blasetti festejou neste ano as suas bodas de prata com o cinema. Faz exatamente 25 anos que o conhecido diretor italiano realizava o seu primeiro filme, intitulado "Sole" (O Sol). * No seu último número, antecedendo o próximo "Festival de Ballets", a Cena Muda publica sob o título "O Cinema e a Dança" um interessante artigo de D. Vaughan. * "Marujo por Acusar" é um filme de Eurides Ramos, para a Cineândia Filmes, segundo um argumento de Victor José Lima, cujos exteriores foram filmados no navio-escola "Guanabara", no destroyer "Greenhalgh" e no "Almirante Saldanha".

Agulhas e Microfones UMA NOITE DE LUCIO

Tudo isto está ajudando Lucio Alves. Ele agora tem um bom trabalho. Os defeitos que tinha eram de fácil correção. Agora ele os corrigiu definitivamente. Por isso o novo "Até o amargo fim" é um dos grandes cantos do rádio brasileiro. Já está na boca de todos. Lucio Alves é um cantor eminentemente brasileiro. Está entrando para o rol dos melhores cantores do Brasil. Depois que deixou a Tupi, indo para a Nacional e a Mayrink, Lucio aprimorou suas qualidades. Na Nacional destruiu a vantagem de ser cantado por Radames Gnattali, um maestro latino-americano, com seu canto brasileiro e que defende a nossa música com amor e patriotismo.

de Hoje "Espetáculos de Hoje" Espetáculos de Hoje

Table with columns for CINEMAS, RADIO, and TEATRO. Includes listings for various theaters and radio stations with showtimes and titles.

TEATRO Conversa Com Ironides Rodrigues

"E então, como vão as atividades?" - perguntamos ao poeta negro Ironides Rodrigues. Associação Brasileira de Intelectuais de São Paulo para publicar seu livro de poemas "Cantoneiro da Imagem Anônima" e lançar o volume "Estética da Negritude" - um estudo da cultura negra no mundo. "E no campo da teatro, o que está fazendo?" - "Entrequei a Washington Guimarães, que foi o diretor do "Bom dia dos Lamentos Apagados". Del a Alinda Costa tem música do compositor popular Ernesto Nascimento. Esta peça experimental do Negro, dirigida por Abdias Nascimento, contém o ato de criar algo superior. Minha preocupação foi captar a alma do negro tristonho, sacrificado pela vida, bom e má ao mesmo tempo, humano, profundamente humano. Frazes retratadas essas vidas com todo o sacrifício e melancólico. Frazes retratadas Mesquita e a do Noel Rosa estão presentes dando ritmo às diversas sequências. Esta peça será interpretada por Alinda Costa (no papel de prostituta Colina), Lou Garcia (fazendo a física Olga), Claudiano Filho (como o compositor negro Agripino) e outros.

Relatório - da -

Cooperativa Portuária de Consumo Limitada

APRESENTADO EM 31 DE MARÇO DE 1954, RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1953

De conformidade com os Estatutos em vigor, a Diretoria Executiva da Cooperativa Portuária de Consumo Ltda., vêm submeter à consideração da Assembleia Geral o relatório referente ao exercício de 1953.

Ainda, por falta dos elementos dependentes da gestão anterior, estamos apresentando um relatório exclusivo das nossas atividades.

Assim, passamos a mencionar o que pudemos fazer no exercício passado, tendo como objetivo o bem estar da nossa classe.

I - ASSOCIADOS

No ano passado, o número de associados era de 1.157 e agora registramos 1.191, tendo sido admitidos, no decorrer do ano, 118 cooperados novos.

II - CAPITAL SOCIAL

Em 1952, o nosso capital social era de Cr\$ 818.200,00, subscrito e Cr\$ 641.750,00 realizado. Atualmente, temos o capital subscrito de Cr\$ 1.154.300,00 e o realizado de Cr\$ 895.700,00.

O aumento de Cr\$ 336.100,00 e Cr\$ 253.950,00, respectivamente bem demonstram a campanha que empreendemos, a fim de aumentar o número de cotas.

III - OPERAÇÕES

No período da nossa gestão, foram efetuadas vendas no total de Cr\$ 12.465.723,30, sendo somente as deste exercício de 1953, no total de Cr\$ 6.047.153,70, inclusive requisições de farmácia, sapataria e alimentação.

IV - ESTOQUE DE MERCADORIAS

Restabelecido que foi o crédito da Cooperativa, pudemos satisfazer às necessidades dos nossos companheiros e ainda apresentar, no exercício anterior, o estoque de Cr\$ 917.330,20, portanto superior ao do ano de 1952, em Cr\$ 304.371,20, que foi de Cr\$ 613.009,00.

O débito dos nossos associados, passou a ser de Cr\$ 1.013.397,40, portanto mais Cr\$ 383.096,10 do que o ano anterior que apresentou a cifra de Cr\$ 630.301,30.

O aumento verificado se justifica plenamente, por termos tido o ensejo de atender aos nossos associados, fornecendo-lhes as utilidades necessárias ao seu bem estar e das suas famílias, bem como concedendo-lhes auxílios reembolsáveis.

V - CAIXA

O saldo de caixa, em 31 de dezembro de 1953, era de Cr\$ 304.664,70, destinado ao pagamento dos nossos fornecedores e ao andamento normal da Sociedade.

VI - COMPROMISSOS DA COOPERATIVA

Da dívida que recebemos da administração anterior, já liquidamos Cr\$ 261.523,90 (débito de mercadorias), restando, portanto, uma parte relativamente pequena e perfeitamente consolidada.

Atualmente, o nosso compromisso junto ao comércio, é de Cr\$ 1.291.365,50 e junto à Administração do Porto do Rio de Janeiro, de Cr\$ 339.755,30, sendo Cr\$ 300.000,00 relativos ao adiantamento que nos fez e Cr\$ 39.755,30, correspondente aos abastecimentos feitos ao nosso caminhão.

VII - RESULTADO DO EXERCÍCIO

Apesar da enorme dificuldade por que vimos atravessando, relativamente à compra de mercadorias por melhores preços, ainda pudemos durante este período da nossa administração, auferir um lucro razoável.

Foi de Cr\$ 1.979.393,90 o lucro bruto verificado, conforme discriminação abaixo:

1 -- NA CONTA DE JUROS E DESCONTOS

Proveniente de descontos obtidos por antecipação de pagamento de duplicatas e títulos, notas de fornecimentos de mercadorias, calçados, remédios aos nossos associados 40.672,90

2 -- NA CONTA DE MERCADORIAS Lucro sobre vendas de mercadorias 1.833.712,70

3 -- NA CONTA DE COTAS LIQUIDADAS EX-OFFICIO Lucros s/cotas liquidadas 1.341,70

4 -- EM OUTRAS CONTAS Lucro apurados em outras contas 103.666,60

SOMA DOS LUCROS 1.979.393,90

DESPESAS 1 - Com Salários e Gratificações 446.629,20

2 - Com Despesas de Administração 75.138,00

3 - Com pagamentos de juros sobre capital realizado 38.526,00

4 - Com honorários 5.000,00

5 - Com Despesas Gerais: compreendendo salários, gratificações, indenizações até 31/12/52 despesa de escritório, material de expediente e de escritório, consertos diversos, condução de empregados e diretores e outras despesas não classificadas 804.294,00

6 - Com transportes de mercadorias aos nos-

Table with financial data: LUCRO LIQUIDO APURADO 549.012,00

Assim, pois, o nosso lucro líquido apresentado, até a data de 31 de dezembro de 1953, é de Cr\$ 549.012,00, que acrescidos dos juros pagos durante o ano, sobre o capital realizado, no total de Cr\$ 38.526,00, perfaz a importância de Cr\$ 587.538,00.

Convém acrescentar que fizemos a inversão da importância de Cr\$ 242.165,80 em Móveis e Utensílios e em Veículos, a de Cr\$ 70.850,00, perfazendo o total de Cr\$ 313.015,80 o aumento do patrimônio da Cooperativa, por nós efetuado. Fizemos ainda restituições aos nossos associados, no total de Cr\$ 277.000,00.

VIII - JUROS SOBRE O CAPITAL SOCIAL

De conformidade com o artigo 35 dos nossos Estatutos, efetuamos o pagamento de Cr\$ 38.526,00 referente aos juros s/ o capital realizado. Ainda estamos impossibilitados de destinar os 10% para Fundo de Reserva, 10% para Fundo de Desenvolvimento e 80% para pagamento de "Retorno" aos associados, em virtude de não termos ainda conseguido regularizar a situação anterior da Cooperativa, já do conhecimento de todos, e que, graças às diligências que tomamos, está em vias de ser solucionada.

IX - PESSOAL

Aos nossos colaboradores diretos e aos companheiros de trabalho, consignamos o nosso agradecimento e um voto de louvor pelo muito que fizeram em favor da Cooperativa, não poupando esforços, por nós verificados, para o bom desempenho das suas atribuições.

Em reconhecimento ao esforço de cada um, demos-lhes, a título de gratificação, no dia de Natal, 50% dos seus ordenados.

X - DADOS PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS

Table with financial data: CAPITAL SOCIAL, VENDAS, RESUMO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, SOMA DOS LUCROS, DESPESAS, LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO

RESUMO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Lucro na conta de Mercadorias 1.833.712,70

Lucro na conta de Juros e Descontos 40.672,90

Lucro na Conta de Cotas Liquidadas 1.341,70

Lucro em outras contas 103.666,60

SOMA DOS LUCROS 1.979.393,90

LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO 549.012,00

Ato terminar este nosso relatório das atividades da Cooperativa de 1953, desejamos manifestar o nosso sincero agradecimento ao sr. Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, Dr. Zenith Valle de Aguiar, pelo muito que nos tem ajudado e pelo incentivo que nos tem dado, não só como portuário que é, como também na qualidade de dirigente.

Esse apoio, foi sem dúvida uma das causas de podermos apresentar um resultado satisfatório, tendo em vista as dificuldades que no momento encontram as Sociedades Cooperativas deste ramo, isto é, a Cooperativas de Consumo.

A DIRETORIA:

Paulo Rodrigues Pereira - Presidente

Patrocínio Dias Guimarães - Secretário

Leonardo de Almeida - Gerente-Tesoureiro

José Maria Rosais - Contador-Registro C. R. C. 7091.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Newton da Costa Pereira e José Fonseca Alves da Silva.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Portuária de Consumo Limitada, tendo examinado os documentos, registros, livros, etc., existentes na Cooperativa, declaram que os mesmos estão em perfeita ordem, rigorosamente certos, pelo que aprovam a prestação de contas apresentada pela Diretoria.

Alberto Corrêa - Presidente

Antenor de Souza Alves e Manoel Joaquim Leite.

APÊLO AOS COMPANHEIROS PORTUÁRIOS

A Diretoria da Cooperativa Portuária de Consumo dirige um apêlo aos portuários no sentido de que entrem para a Cooperativa para assim, elevar o nível aquisitivo desta entidade de classe. COMPANHEIRO, da sua ajuda depende o bom funcionamento da Cooperativa.

FEIRAS DE HOJE

Zona Sul Rua Lopes Quintas, na GAVEA; e praça Raul Guedes na URCA.

Zona Norte

Ruas Barão de S. Francisco e Teodoro da Silva, em VILA ISABEL; rua Góias, no ENGENHO DE DENTRO; av. Cônego Vasconcelos, em BANGU; praça do Caju e campo do São Cristóvão, em S. CRISTÓVÃO; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em IRAJÁ; rua Coração de Maria, em CACHAMBI; rua Emes Filho, na PENHA CIRCULAR; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em INHAUMA; avenida Suburbana, em DEL CASTILHO; conjunto residencial DO I.A.P.I., na PENHA; Pça. B. de Taquara, em JACAREPAGUA; Rua Itaboraí na USINA DA TIJUCA; rua Marechal Modestino, em REALENGÓ; avenida Automóvel Clube, em COELHO NETO; av. Automóvel Clube, na FAVUNA; Rua Gen. Tasso Fragoso, em ANCHIETA; rua C., em SENADOR CAMARÁ; Avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em DEODORO; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em COLEGIO; praça Almirante Baltazar, em JACAREPAGUA; praça Igará, em COSMOS; e Rua Paula Brito, no ANDARAÍ.

AMANHÃ

Centro

Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo do Catumbi, em CATUMBI.

Zona Sul

Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Araújo Gondim, no LEME; Rua Mena Barreto, em BOFAÇO.

Zona Norte

Rua D. Isabel, em BONSUCESSO; rua Jarina, em MARECHAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARECHAL HERMES; rua Fernão de Magalhães, no ENGENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Cordovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino Bocaiuva, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto, em TRIAGEM.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 402 (Para médios)

Grid for crossword puzzle with numbers 1-11.

HORIZONTAIS

- 2 - Promete pesadelo. 5 - Pedra de moínho. 7 - Rei do Brasil. 8 - Altar de sacrifícios. 9 - Arleirra. 10 - Atração (estranheirismo). 11 - Argola.

VERTICAIS

- 1 - Diz-se do cavalo ou egua de duas cores. 3 - Têcido fino como a esquilinha. 4 - País do continente africano. 6 - Medida grega de comprimento. 10 - Mezer.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 401

- HORIZONTAIS - 1 Frazese; 6 Amam; 8 Arai; 9 Ta; 11 Al; 12 Ore; 14 Rosa. VERTICAIS - 2 Ra; 3 Ama; 4 Sala; 5 Emulo; 7 Ato; 10 Ara; 13 Ea.

POIU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 932. Camisa sob medida

EM GENEBRA: REPRESENTANTES DO VIET-NAM

PARIS, 10 (AFP) — Segundo o rádio de Pequim, a Agência de Informação da República Democrática Popular do Vietnã anunciou que o Comitê Nacional da Frente Única do Vietnã, se declarou pronto a participar da Conferência de Genebra.

Cortada a Ponte Aérea Colonialista em Dien Bien Phu

SITIADA HÁ DUAS SEMANAS A IMPORTANTE POSIÇÃO — VIGOROSA OFENSIVA NOUTROS SETORES — DULLES QUER IMPOR O PLANO IANQUE DE AMPLIFICAÇÃO DA GUERRA

HANOI, 10 (AFP) — Está cortada há duas semanas a «ponte aérea» para Dien Bien Phu. Há quatorze dias nenhum ferido, nenhum relatório escrito, nenhuma fotografia são recebidos da praça forte sitiada, de que as únicas notícias são as curtas comunicações telefônicas do coronel de Castris aos generais Navarre e Cogy.

Assinaram o Memorial Contra a C.E.D.: Cinquenta e Nove Deputados Socialistas

PARIS, abril (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Segundo informações dadas à público, membros do Partido Socialista receberam seguidamente um memorial intitulado «Contra o tratado atual da C.E.D., pela liberdade do voto e unidade fraternal do partido».

Visitaram o Kremlin Atores da "Comedie Française"

MOSCOU, 10 (AFP) — O grupo de atores franceses atualmente nesta Capital esteve ontem no interior do Kremlin, para uma visita que durou três horas e da qual saíram deslumbrados.

FECHADO O CONSULADO

MADRI, 10 (AFP) — A supressão do consulado da Espanha em Gibraltar foi decidida ontem à noite pelo Conselho de Ministros.

PROVOCADOR DE GUERRA

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Secretário de Estado John Foster Dulles, depois de uma Conferência de meia hora, hoje de manhã, com o presidente Eisenhower, algumas horas antes de tomar o avião para Londres e Paris — onde deve conferenciar com os dirigentes britânicos e franceses sobre a questão indochinesa — fez as seguintes declarações à imprensa: «Parlo a fim de consultar os governos britânicos e franceses a respeito de alguns problemas que se apresentam tendo em vista a criação de uma frente unida no Sueste Asiático, criação que, evidentemente, é desejável. Como disse o presidente Eisenhower numa recente entrevista à imprensa, essa região é muito importante por causa dos seus habitantes, dos seus recursos econômicos e da sua posição estratégica».

Os artistas franceses apaixonaram-se por esta visita, que os levou da Igreja da Coroação para a Câmara do Soviét Supremo, dos apartamentos do Tzar à Sala dos Fremios Stalin.

PETRÓLEO DO IRÃ PARA OS IANQUES

WASHINGTON, 10 (AFP) — Numa nota hoje distribuída à imprensa, o Secretário de Estado Sr. Foster Dulles declarou que os Estados Unidos «sentem-se felizes» com o rumo dos acontecimentos no caso do petróleo iraniano e com as novas negociações que se devem realizar em breve, em Teerã, entre o governo iraniano e uma missão formada de oito companhias petrolíferas.

UNIDO, O POVO BRASILEIRO DERROTARÁ O IMPERIALISMO

O GENERAL Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, e o deputado Cristiano Moreira da Rocha, do Partido Republicano, se cearesem, tiveram ocasião, hoje, de ressaltar o grande significado histórico da recente Convenção Pela Emancipação Nacional e a importância das resoluções ali aprovadas.

Oposicionistas Assassina-dos na Nicaragua

Trucidadas quinze pessoas pelos esbirros de Somoza — Parece ter sido morto o ex-diretor do jornal "Flecha"

MEXICO, 10 (A.F.P.) — Policiais, sob o pretexto de efetuar a prisão de possíveis implicados no atentado a Somoza, teriam feito ontem 15 mortos em Nicaragua.

Comissão de Desarmamento PEDIDA POR PIERSON DIXON

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — A criação de um sub-Comitê da Comissão de Desarmamento, composto de representantes do Canadá, Estados Unidos, França, Inglaterra e U.R.S.S., foi pedida por Pierson Dixon, delegado da Grã-Bretanha.

Manobra de Pelegos Contra o Salário-Mínimo

Dirigentes sindicais falam à IMPRENSA POPULAR, desmascarando uma nota publicada ontem — Os pelegos querem dividir a luta dos trabalhadores para permitir a Getúlio reduzir o salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00

Com o propósito de torpedear as lutas dos trabalhadores, alguns pelegos, por inspiração do Ministério do Trabalho, em nota publicada ontem, no «O Trabalho», desfiguraram-se da Comissão Inter-sindicais pelo salário-mínimo e de preparação das festividades do 1º de Maio.

PREMIADO O FILME BRASILEIRO

CARACAS, 10 (AFP) — Foram os seguintes os Grandes Prêmios, distribuídos hoje pelo Segundo Festival Internacional de Filme, desta Capital: SANTUARIO, do Brasil; «LA ROUTE AUX EPICES», da França; DOCHERHULTAN, da Suécia.

CHURRASCO DA IMPRENSA POPULAR. MAIO 9 Domingo. GRANJA DAS GARÇAS. Um Cavalo Vale... Aranha gasta muito mais para sustentar uma só. Assim é no regime de Vargas e sua camarilha. Um cavalo como mais que um trabalhador e seus 11 filhos.

Table with 2 columns: Livro/Revista and Preço. Includes titles like 'THE STRUGGLE FOR NEW CHINA' and 'ASSIM FOI TERMINADO O AÇO'.

ESCOLA PARA ESPECIALISTAS

PEQUIM, 10 (Hsinhua) — A primeira escola industrial da China para engenheiros especialistas em automóveis e tratores, ainda em construção, tem acomodações para mil e duzentos alunos.

CONCLUSÕES: CONCLUSÕES

Um Cavalo Vale... Aranha gasta muito mais para sustentar uma só. Assim é no regime de Vargas e sua camarilha. Um cavalo como mais que um trabalhador e seus 11 filhos.

OS DESERTORES

Entre os desertores da luta pelo salário-mínimo estão os pelegos Nicolino Patacamú, interventor no Sindicato da Construção Civil, Manuel Uchôa e Angela Matzela, líderes da greve dos marítimos.

Um Cavalo Vale...

Como se vê, o salário mínimo dos cavalos do ministério de Getúlio é superior em 900,00 cruzeiros ao que reivindicam os trabalhadores.

Está resfriado? Nariz gotejando ou entupido? Bastam 2 gotas de NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato.

A Venda em Todas as Farmácias

Eliseu Geraldo Soares...

UM MOTORNEIRO campanha por aumento, Geraldo foi um verdadeiro balaúste, não se intimidando nem trazendo nossos interesses. Merece nosso voto.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA RUA DO CARMO, 39 - SOBRELÓJA

Reune-se Amanhã a Comissão Organizadora Das Comemorações de 1.º de Maio

Realiza-se amanhã, no Sindicato dos Alfaiates, às 19 horas, uma reunião da Comissão Intersindical Coordenadora das Comemorações de 1.º de Maio. Esta comissão, que conta com a participação de dirigentes sindicais de mais de vinte entidades operárias, efetuará um balanço das atividades até agora desenvolvidas pela comissão na preparação dos festejos de 1.º de Maio.

Os representantes dos diversos sindicatos trocarão entre si valiosas experiências com o propósito de dar um caráter cada vez maior de unidade às comemorações do 1.º de Maio. Os sindicatos dos marceneiros, ferroviários e outros exporão os planos específicos que têm para a participação de suas corporações na preparação e nos festejos de 1.º de Maio e o que já estão

realizando no sentido do reforçamento da organização sindical.

A reunião visa, sobretudo, o estudo de detalhes e as providências necessárias para que os diversos sindicatos, devido à exiguidade do tempo em relação ao programa já traçado pela comissão, apressem o trabalho da criação de um maior número de comissões.

Essas comissões constituirão exatamente a base em que se apoiarão as diversas corporações para levar a efeito o programa de comemoração e a intensificação das lutas pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, contra a assiduidade integral e contra o anteprojeto de regulamentação do direito de greve e demais campanhas unitárias.

Burla Decisões da Justiça A Fábrica Têxtil Esperança

APESAR DAS SENTENÇAS DA JUSTIÇA DO TRABALHO, CONTINUA SENDO SONEGADA A TAXA-INSALUBRIDADE AOS OPERÁRIOS DA TINTURARIA, ALVEJAMENTO, ENGOMACAO E ESTAMPARIA — TAMBÉM O AUMENTO DE 42 POR CENTO NÃO ESTÁ SENDO PAGO NA ÍNTEGRA — TRABALHADORES FALAM A "IMPRESSA POPULAR" SOBRE SEUS PROBLEMAS

Os trabalhadores das seções de Alvejamento, Tinturaria, Engomacão e Estamparia da Fábrica Esperança estão revoltados com a atitude da empresa, sonegando o pagamento da taxa de insalubridade. Há cerca de um mês foi apresentada reclamação na Justiça do Trabalho e os operários tiveram ganho de causa, havendo a Junta de Conciliação e Julgamento determinado o pagamento da taxa-insalubridade. A Fábrica Esperança, entretanto, não acatou a decisão e continua sonegando o pagamento do referido adicional.

Uma questão do refeitório, continua a ser objeto de reclamações. Os operários, almgam nas vizinhanças da fábrica ou nas salas de trabalho, por falta de um refeitório.

CRS 10,50 POR DIA Um tecelão da Esperança nos expôs um dos principais problemas de seus companheiros de seção. Quando a empresa diz que há falta de matéria-prima, muitos tecelões ficam sem rolo no tear e passam a ganhar a miséria diária de CRS 10,50, que não chega mesmo para almorçar no pior freguesias da cidade. Enquanto os operários da Massarocqueira, quando falta fio, ganham a média de produção das má-

quinas, os tecelões recebem apenas aquela quantia que constitui um verdadeiro cobrinhe. Por isso, a par das outras campanhas em que se empenham, lutam os operários também pelo pagamento da média diária dos teares nos dias parados por motivos alheios à sua vontade.

COMISSÃO DE FABRICA — Qual a solução que vocês vêm para estes problemas? — perguntamos aos operários da Esperança. E Valentim Neves, suplente da diretoria do Sindicato lider dos trabalhadores da fábrica, respondeu:

— Alguns companheiros estão pensando que o simples fato de haverem eleito para o sindicato uma diretoria de companheiros lutadores resolverá totalmente nos problemas. Isto é errado. Sem os trabalhadores dentro do Sindicato, compreendendo ao menos a totalidade das seções, a diretoria quase nada pode fazer. O primeiro passo que temos a dar é formar uma Comissão Sindical aqui na fábrica, para defender as reivindicações dos companheiros e apoiar a diretoria a cumprir seu programa.

NO ARSENAL DE MARINHA:

UM DIA ENTRE OS OPERÁRIOS

Perseguições policiais fazem da empresa do Estado, um perfeito campo de concentração — Condições de trabalho inqualificáveis — Nem de água para beber dispõem os operários — Verdadeira comida de pré servida no rancho — Inquisição e humilhações nos portões

Primeira de uma série de reportagens

O Arsenal de Marinha, tem sido um verdadeiro campo de concentração para os trabalhadores, situação essa que se vem agravando, como reflexo do policiamento do governo Vargas.

Atirados pela constante correspondência dos operários que temos recebido ultimamente, denunciando o regime brutal de trabalho reinante no Arsenal de Marinha, procuramos ver de perto esse inferno da Ilha das Cobras. Estivemos conversando com os operários que, entretanto, nos pediram que não publicásemos os seus nomes, por motivos bem fundados de segurança. No entanto, os trabalhadores, fomos identificados "tiras" do DOPS, segundo o meio de acesso dos operários. Os alojamentos eram, no entanto, sempre em condições com "tiras".

Confirmação para os trabalhadores no Arsenal de Marinha, dizemos qualquer comentário "político" na água. Enquanto o ministro Guilhotel tem procurado a imprensa "sua" e o rádio, para dizer que o Arsenal de Marinha é um mar de rosas, os trabalhadores da empresa e sonegação até o direito de beber e tomar banho após o trabalho. O operário no fim da jornada diária, se quiser tirar o suor do corpo, tem que procurar água pela beira do rio, nos rebocadores atracados, ou em algumas torneiras existentes para fornecerem água aos navios da esquadra.

co, os operários sem o menor entusiasmo dirigem-se para o rancho, onde lhes é fornecida uma verdadeira "bola" de preso. O que notamos foi a disputa dos trabalhadores pelos primeiros lugares, por uma razão: A "comida" que é fornecida em grandes cantinas, com os sucessos marginais das cozinhas, vai se esgotando, tornando um aspecto desagradável. A "aerofobia" e servida aos trabalhadores um tipo de comida, com o plástico que, como nos disseram os trabalhadores, desde 1949 não tem mais. Estas bandejas imundas encontram-se lançadas de face oculto o uso constante. Nem é preciso dizer que nos arrabores, por falta de circunstâncias, acumulam-se os resíduos. Esta a razão de grande número de tuberculoses e doenças de origem de estômago, entre os operários do Arsenal de Marinha. Mesmo assim, os trabalhadores para entrar no rancho, ainda são obrigados a apresentar um cartão fornecido pela "seção de conforto".

Na hora da saída dos trabalhadores, no fim do dia, os "tiras" e almgam se mobilizam para os portões para passar as vistas nos operários. Antes o trabalhador tem de apresentar um visto do oficial de dia do corpo da guarda do Ministério. Mesmo assim, ao passar pelo portão, tem que destapar o embrulho onde se encontram o maço e objetos de uso. Nessas ocasiões, aos protestos dos operários, os policiais, sempre sempre contrariados, não justificam, dizendo que estão cumprindo ordens do Ministro Guilhotel. Perguntamos a um trabalhador, por

que há exigência policial, e ele nos disse que o Ministro da Marinha com isso pretendia não só humilhar os trabalhadores, como senaar o temor e quebrar o ânimo de luta dos operários, principalmente agora, que os serviços do Arsenal de Marinha se preparam para desenvolver uma campanha por ajustamento de salários, na base da tabela apresentada pela U. N. S. P.

DECISÃO DOS METALÚRGICOS

NÃO ABREM MÃO DO AUMENTO DE 50 E 25 CRUZEIROS DIÁRIOS

Repelida a proposta insuficiente do juiz Délio Maranhão — Concentração-monstro na Justiça do Trabalho, dia 20 — Desmascaramento dos que pretendem sabotar a luta

Mais de mil metalúrgicos, reunidos em assembleia, 6.ª feira última repudiaram por 128 votos contra 49 a proposta conciliatória do juiz Délio Maranhão de 10 por cento de aumento sobre os níveis salariais de 1952, sujeito a compensações inclusive dos abonos e gratificações. Reafirmaram que não abrem mão da tabela inicialmente pleiteada de 50 e 25 cruzeiros diários de aumento respectivamente para adultos e menores.

A assembleia ainda aprovou o comparecimento em massa da corporação à Justiça do Trabalho, no próximo dia 20, ocasião que será realizada a segunda assembleia de conciliação com representantes patronais no caso de insucesso.

NOVA ASSEMBLEIA Ficou também resolvida a realização de uma assembleia no próximo dia 23, quando serão apresentados os projetos de matéria de concessão e aprovação dos ramos de trabalho da campanha, que não cessará até a derrogação da greve.

Serão anuladas da produção (equiparados as suas antigas) três membros da Comissão de Salários, a fim de se entrarem exclusivamente no trabalho de propaganda da assembleia e preparação da corporação para o caso de uma greve.

Todas estas propostas aprovadas foram apresentadas aos operários José Leão da Costa e José Ramos.

CONTRA A DITADURA FASCISTA Os metalúrgicos aprovaram título de uma moção de protesto e repúdio a guerra de 29, iniciada pelo chefe Hugo de Faria, e reclamando respeito à liberdade e direitos da classe operária.

Esta aprovação se fez por cima do trabalho de substituição de St. Fernando Aires de Castro, que, sob alegação de não constar na ordem do dia, desligou e afastou em que falta o orador, autor da proposta.

VIOLAÇÃO Previamente protestados da assembleia — naturalmente contrários aos que desejava — o presidente do Sindicato, Sr. Fernando Aires de Castro, lançou mão dos seus recursos zepes. Tentou impedir a entrada da moção de protesto no recinto do Sindicato. Não foi feliz. Os operários em altos protestos e sob a ameaça de cortar de qualquer jeito, obrigaram o preta a recuar, deixando-os entrar. O desfecho da reunião foi para ele e seus amigos um verdadeiro desmascaramento e derrota.

Ao tentar, por exemplo, defender a proposta de 10 por cento de aumento, vários oradores a seguir, fizeram denúncias, como

COMISSÃO DE SALARIO

A Comissão de Salários reunida amanhã, às 19 horas, na sede do sindicato, à Rua de Lavradio, 181, para tomar medida preparatória da assembleia do dia 23.

FORA DA PAQUI Um operário, quando denunciado a presença da diretoria do Sindicato em um dos membros da Comissão de Salários — como havia sido resolvido antes para discutir a assembleia, teve o microfone arrebicado por funcionários que tentam impedir a discussão a qualquer custo. A reunião reagiu e aos gritos de fora foi pedido o microfone à pilular do técnico.

FORA OS INOUSTOS! A assembleia, recusando a proposta de 10 por cento de aumento do juiz Délio Maranhão, a comissão de 15 de abril a 15 de maio, fica in-

Programa Para as Comemorações de 1.º de Maio

Concluímos hoje a publicação do Programa das Comemorações de 1.º de Maio, elaborado pela Comissão Intersindical constituída para dirigir as comemorações.

- 1.º) AS MANIFESTAÇÕES DE 1.º DE MAIO EM TODO O BRASIL
 - a) A Comissão Coordenadora envia este programa a todas as organizações sindicais do País, sugerindo que compareçam no 1.º de Maio com toda a amplitude, devendo organizar, também, o seu programa especial, recomendando o presente como base de estudo.
 - b) Sugere-se que haja intercâmbio de delegações sindicais de um Estado para outro nas celebrações preparatórias e no dia 1.º de Maio.
- 2.º) INTERCÂMBIO CONTINENTAL E INTERNACIONAL RECOMENDAM-SE:
 - a) Que na quinzena de comemorações do 1.º de Maio cada organização sindical envie mensagens e correspondência a seus congêneres do continente e internacionalmente.
 - b) Que no dia 1.º de Maio e nos dias de 30 de Abril sejam enviadas mensagens aos

Vida Sindical

Portuários
Assembleia geral extraordinária dos portuários, no próximo dia 13, a fim de ratificar a deflagração de uma greve extensiva apenas aos serviços extraordinários, isto é, paralisação depois de 16 horas. Esquem os portuários enquadramento justo e não o apresentado pela Superintendência do Porto.

Conferentes e Consentadores de Carga do Porto
Assembleia geral extraordinária, dia 16 do corrente, às 17 horas, na sede do sindicato, à Rua Visconde de Albuquerque.

Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas)
Amanhã, segunda-feira, assembleia geral ordinária, às 14 horas para aprovação do refeitório e contas da diretoria.

Comissão Intersindical de Jovens
Jovens de departamentos juvenis de vários sindicatos reunirão-se, amanhã, segunda-feira, para deliberarem a respeito da melhor forma de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

Aumento dos comerciários
O Sindicato dos Empregados no Comércio deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho, no dia 22 próximo

Em pauta para julgamento
Aguarda entrada em pauta, no T.S.T., o processo patrocinado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Óstias e Espelhos em favor de quase duzentos operários leçados em Assembléia geral extraordinária dos portuários, no próximo dia 13, a fim de ratificar a deflagração de uma greve extensiva apenas aos serviços extraordinários, isto

no dissídio coletivo, suscitado pela corporação contra os Sindicatos patronais, pleiteando aumento de salários.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

Aumento dos comerciários
O Sindicato dos Empregados no Comércio deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho, no dia 22 próximo

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

SEGURO social
Alberto Carmo

A proteção do trabalho na União Soviética (VI)

Mais de 35 mil mulheres soviéticas ostentam uma estrela de ouro; a ordem de "Machoverina". Esse título honorífico é concedido às mulheres que deram à luz e educaram a dez ou mais filhos. Mais de três milhões e meio de mulheres são condecoradas com os distintivos de "Glória Materna" e a "Medalha da Maternidade".

A grande atenção do Estado socialista pela mulher e pela criança se manifesta, também, na assistência econômica às mães de prole numerosa e às mães solteiras. Somente em 1951 pagou-se na União Soviética, de ajuda, seis bilhões de rublos em dinheiro, além da ajuda em benefícios, às mães de prole numerosa, às mães solteiras e aos recém-nascidos.

A democracia socialista assegura à mulher soviética uma ampla participação no governo do Estado. Nas eleições aos Soviets locais de deputados dos trabalhadores que se realizaram em dezembro de 1950, foram eleitas mais de 517.000 mulheres, ou seja, quase 35% do número total de deputados. E 250 mulheres são deputados do Soviet Supremo da União Soviética.

Elevase ininterruptamente o papel da mulher soviética em todas as esferas da cultura, da ciência e da técnica. Mais da metade dos especialistas que possuem instrução superior são mulheres.

Na União Soviética as mulheres participam de uma maneira toda especial no desenvolvimento da ciência e da cultura. Nas instituições científicas, culturais e docentes da União Soviética trabalham mais de dois milhões e meio de mulheres. Dezenas de milhares de mulheres trabalham nas Universidades, institutos e centros de pesquisas, enriquecendo a ciência soviética com novos trabalhos e descobertas. Mais de meio milhão de pedagogas soviéticas educam a nova geração. Mais de um milhão de mulheres trabalham nos hospitais, nas policlínicas, nos sanatórios e outras instituições de saúde.

No País do Socialismo, onde o Estado e a sociedade dispõem seus desvelos e suas atenções, a mulher desempenha um grandioso e honroso papel.

TUDO A CRÉDITO

Rádios, Máquinas de Costura, Vitrolas, Pica-discos, Liquidificadores, Bicicletas, Material elétrico em geral

Bazar dos Rádios
Av. MEM DE SA, 30 — LAVA — Fone: 22-9757

CORBEL P. CARVALHAES

(Bombora hidráulico)
Atende à Rua Siqueira César, 100 - Casa 6 - Madureira

O Que Vai Pelas Empregadas

PERSEGUIÇÕES NA FABRICA CRUZEIRO

(Do correspondente)
A América Fabril acaba de dar mais uma demonstração da consideração que dispensa aos seus operários. Três companheiros, Claudionor Siqueira, Emilia Zaniboni e um outro com 36 anos de casa, acabam de ser punidos por haverem tomado parte saliente na luta pelo pagamento dos dias em que os operários da Tinturaria, Alvejamento e Estamparia não trabalharam por falta d'água. Os dois primeiros foram sumariamente demitidos. Sobre Claudionor Siqueira, IMPRESSA POPULAR já publicou uma reportagem. Era um dos companheiros mais lutadores da Cruzeiro. Emilia Zaniboni, pai de 11 filhos, operário da Cruzeiro há quase 11 anos, foi demitido sem receber um centavo sequer de indenização. A Fábrica convidou-o a fazer um "acordo" completamente desfavorável ao companheiro. Por isso ele recusou e apresentou reclamação na Justiça do Trabalho. Os patrões, para cúmulo de seu tom de de casa, descontaram até os meses em que Emilie

esteve licenciado pela IAPI, bem como os dias em que ele faltou para comparecer no canteiro de filhos e outros parentes seus. Pela conta de chegar feita pela fábrica, Emilia Zaniboni ficou com menos de 10 anos de casa.

O outro demitido, cujo nome ainda não consegui apurar, tinha nada menos de 36 anos de trabalho na Cruzeiro e era Chefe de Máquinas, categoria "A" da Seção de Estamparia. Convidado também a fazer acordos, este companheiro recusou as bases oferecidas pela empresa. Assim, com uma indenização de 40 mil cruzeiros quando ele tem direito, em caso de demissão, a mais de 150 mil cruzeiros. Para perseguir o companheiro, transferiram-no para a fábrica Bontim, no Caju, também do Consórcio América Fabril, onde nem sequer existe Seção de Estamparia. Esse companheiro também vai entrar com reclamação na Justiça do Trabalho, caso a empresa se recuse a pagar a indenização por ele reivindicada.

Aproveito esta oportunidade para propor a ilegitimidade da transferência deste companheiro para a Bontim. Quando algum de nós quer se transferir

para outra fábrica do Consórcio América Fabril tem de dar baixa na carteira profissional e ingressar como novo operário. Da mesma forma, então, a Cruzeiro não nos pode transferir para outra fábrica.

EXPLOSAÇÃO NA USINA

Um trabalhador agrícola nos escreve: «Sou trabalhador do Engenho Central Laranjeira, do doutor Péricles Correia. Ganho 20 cruzeiros por dia, a seco. Do meu salário é descontada uma porção de coisas. Não tenho férias. Só recebo 500 cruzeiros por ano. Nunca recebemos em dinheiro, pois no armazém da usina tudo é caro e nosso salário fica todo pelas compras que fazemos no armazém. Não podemos reclamar senão seremos demitidos. Não temos quem nos defenda. Dizem que há sindicato, mas nós não temos nenhuma notícia dele. Dizem também que o dr. Péricles é bom, mas quem sabe o quanto ele vale somos nós que trabalhamos e somos explorados por ele. O Engenho Central Laranjeira é no Estado do Rio, na linha da Leopoldina, Portela».

Jogam Esta Tarde em Budapeste as Seleções da Hungria e da Austria

Não Haverá Amistosos Depois da "Copa" - Varios convites tem sido endereçados a C.B.D. para que o selecionado brasileiro, de volta da Suíça, realize algumas exhibições pelo Velho Mundo, sendo que Turquia, Austria, Suécia e Portugal são os países mais interessados. Podemos informar, entretanto, que estes convites, a despeito das condições oferecidas, deverão ser recusados. Os jogadores, depois da Copa do Mundo retornarão direto ao Brasil, sendo imediatamente devolvidos aos clubes, conforme acôrdo havido.

Sensação em Budapest

Austria x Hungria, grande cotêjo internacional de hoje



BUDAPEST, 10 (I.P.) - Verdadeira sensação está causando desde já a peleja que amanhã travarão, nesta Capital, os selecionados da Austria e da Hungria, em monumental confronto amistoso, antes da "Copa do Mundo". São duas equipes das mais credenciadas à conquista do cetro máximo mundial, notadamente o onze magiar apontado unanimemente como o mais credenciado ao título que será disputado na Suíça. As duas equipes já se encontram escaladas, sendo do justo ressaltar que os húngaros colocaram em campo a mesma formação que derrotou espetacularmente a Inglaterra, por 6 a 3. Desta maneira, as duas equipes alinharão do seguinte modo:

AUSTRIA - Zeman, Stotz e Happel; Hanappi, Oewirk e Giesser; Halla, Wgner, Dienst, Koller e Schlegler.

HUNGRIA - Grosics, Buzanszky, Lorant e Lantos; Bozsik e Zakarias; Budai, Koscia, Hildgklt, Puskas e Czibor.

Sabe-se que o ajudante técnico de Fleitas Solich, Jaime de Almeida, presenciará este cotêjo, a fim de averiguar a tórça do futebol húngaro já que o Flamengo jogara na Hungria.

NOVO COLETIVO

ESTA MANHÃ, EM CAXAMBU, COM ENTRADAS PAGAS, O SEGUNDO ENSAIO COLETIVO DOS JOGADORES NACIONAIS — CASTILHO DEVERÁ TREINAR — AINDA O QUADRO DO CRAC, O "SPARRING" — EXIBIÇÃO EM BELO HORIZONTE

CAXAMBU, 10 (Especial) - Vão sendo ativamente pouco a pouco, os preparativos dos jogadores nacionais que ora se encontram concentrados nesta estância hidromineral. Zeze Moreira, fiel ao seu programa de trabalho, tem realizado ensaios diários, visando a que todos estejam no melhor de suas condições físicas e técnicas no menor espaço de tempo, a fim de que a seleção possa se entrosar de uma forma definitiva, já para os jogos amistosos que se avizinharam.

SEMPRE PELA MANHÃ
Hoje pela manhã (todos os treinamentos terão lugar pela manhã, por determinação de Zeze Moreira) houve um individual, ficando para amanhã, o ensaio de conjunto de número dois, ocasião em que o técnico novas observações fará.

CASTILHO DEVE TREINAR
Dos 23 convocados, apenas Castilho não treinou na sexta-feira. E que o valoroso guardião do fluminense estava com um catu arruandado, assim como também uma bolha o incomodava bastante. Amanhã, contudo, deverá estar a postos, reaparecendo após ausência prolongada. Com a volta de Castilho, começará a obrigar entre os arquiéros, desde que um terá de sobrar. Espéccamente Osvaldo e Cabecão estarão em duelo acirrado, pois se acredita que o cortado seja um deles.

EXIBIÇÃO EM MINAS

Por interferência do jornalista Canor Simões Coelho, atual chefe da delegação que se encontra em Caxambu, tem de ficar acertado que a delegação brasileira fará uma exibição em Belo Horizonte, no Estádio Independência.



CASTILHO, hoje, deverá treinar — assegura o dr. Paes Barreto

EM BEIRUTE O OLARIA

BEIRUTE, 10 (I.P.) - Pela primeira vez o futebol local terá oportunidade de receber a visita de um clube brasileiro. Procedente da Turquia, onde disputou quatro jogos, o quadro brasileiro do Olaria A. C. encontra-se nesta Capital desde ontem, a fim de cumprir os dois compromissos estabelecidos em seu roteiro.

FORTE COMBINADO

Os dois melhores conjuntos de Beirute, respectivamente o Saecese e o Homenem, darão jogadores para a formação do combinado que dará combate ao Olaria, procurando derrotar o conjunto brasileiro.

QUADRO

Deverá formar assim constituido o quadro olariense:

PERIGA A VINDA DOS ESPANHOIS

A CBD formulou um convite à seleção espanhola a fim de que se apresente contra o "scratch" brasileiro. No entanto, torna-se problemática a vinda dos ibéricos porque na época aproximada do jogo com o Brasil o campeonato espanhol estará em curso. É possível que a CBD arranje outro "sparing" para os brasileiros, como os suecos, por exemplo, que estão livres, pois, foram desclassificados pela Bélgica nas eliminatórias da Copa do Mundo.

REUNIÃO SOBRE O QUADRANGULAR

Esta manhã, possivelmente nas Laranjeiras, terá lugar uma reunião, com os representantes de Fluminense, Botafogo, Palmeiras e Internacional no sentido de acertar detalhes com referência ao Quadrangular que será disputado por estas agremiações. Deverá sair, nesta oportunidade, além da tabela, o local dos jogos.

conversa da semana

A lapa cobrada para as emissoras que irradiarão os jogos da Copa do Mundo, na Suíça, estão sendo julgadas pela imprensa de rádio como absurdas, primitivas até. Não há a menor dúvida de que os preços praticados são altos. So, entretanto, não há quem queira defender os interesses das emissoras interessadas, pois, isto é uma questão comercial. Se os únicos promotores da Copa sãlles Rimet, entendem na organização do certame do cobrar taxas excessivas, isto é já com êles. O fato é que as emissoras não iriam transmitir uma peleja se não fossem bem remuneradas para isso, com os patrocinadores que pagam. Alguns poderão, no entanto, dizer: mas essas transmissões interessam, pois o povo gosta muito de acompanhar os jogos. Mas, não se esqueça que a transmissão de jogos de futebol não é uma atividade econômica. São apenas jogos de futebol, que podem servir para as emissoras, como fez o Brasil, por ocasião da mundial de 50, quando não foi possível sequer um centavo de rádio. Sabe-se que o selecionado uruguaio, nessa atitude de solidariedade para com as emissoras de Montevideo, não participou da Copa. O que desagrada sinceramente é que o Brasil concorra ao certame e as emissoras solucionem o caso e estejam junto com a imprensa, a fim de fazer a sensacional cobertura da Copa do Mundo de 54.

EXIBE-SE O BANGU EM TOULOUSE

Tentam os alvi-rubros obter a sua segunda vitória na França —

TOULOUSE, 10 (I.P.) - Desfrutando de um grande cartaz, entre o público desta cidade francesa, a equipe de futebol do Bangu A.C., do Rio de Janeiro, terá amanhã o seu único compromisso em Toulouse, diante do mesmo nome, depois da derrota em Viena, frente ao excelente quadro do Rapid.

ZIZINHO, A ATRAÇÃO
Desde que aqui chegou, o atacante Zizinho, antigo e valioso integrante de vários selecionados nacionais do Brasil, vem ganhando as atenções dos desportistas locais, que só ansiam pelo momento de apreciar o aplaudido de suas maravilhosas jogadas.

NERVOSOS

Desânimo — Ansiedade — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Políbia — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de inferioridade e insegurança — Ideias de Fúrcasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLINICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANJAR — FONE: 52-8046
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

DEPOIS, EM PARIS
Vários convites tem recebido a chefia da embaixada alvi-rubra, para novos cotêjos, inclusive, todavia, — adiando-nos o sr. Carlos Nascimento — será respeitado o contrato já assinado. Depois, sim, caso as condições físicas dos jogadores assim o permitam, serão feitos novos confrontos desta maneira, depois do cotêjo de amanhã em Toulouse, a delegação do Bangu deverá rumar para Paris, onde os cotêjos talvez na próxima terça-feira dêem combate a um selecionado formado a partir dos clubes de futebol da «Cidade-Luz».



EVARISTO, que se encontra há dias em Frankfurt, deverá integrar pela primeira vez, na tarde de amanhã, em canchas européias, a jaqueta rubro-negra

Avante, Flamengo!

TUDO PELO PRIMEIRO TRIUNFO

DEPOIS DO EMPATE EM MILÃO (ITALIA), JOGAM OS RUBRO-NEGROS NA ALEMANHA, CONTRA O EINTRACHT — GRANDE SENSACÃO DESPERTAM OS CAMPEÕES CARIOCAS — EVARISTO REAPARECE — DEPOIS, EM BUDAPESTE.

FRANKFURT, 10 (I.P.) - Um verdadeiro acontecimento para a vida desta cidade alemã, será a exibição, na tarde de amanhã, da equipe brasileira do C. R. Flamengo, legítimo representante do famoso futebol sul-americano. Precedido de um cartaz que se explica pelo fato de ser nada mais nada menos do que o campeão do Rio de Janeiro, o conjunto carioca tem tódas as condições para maravilhar a torcida alemã, sempre avida por bons espetáculos desportivos. Por isso mesmo, espera-se que cerca de 40 mil espectadores se façam presentes ao Estádio local, lotando por completo as suas dependências.

porada que ora empreende por gramados europeus. **REFORÇO DE EVARISTO**
Somente tendo podido viajar dias depois do embarque do grosso da embaixada, o avante Evaristo veio direto para Frankfurt, tendo aqui chegado em companhia de outro atacante, Henrique. Assim, o «mais querido» poderá contar com Evaristo, numa das meias, para o jogo de amanhã à tarde.

TUDO PELO PRIMEIRO TRIUNFO!

Recorda-se que o Flamengo estreou na última quarta-feira, na Itália, enfrentando o Combinado Internacional-Milão, quase um «scratch» peninsular. Mesmo se tratando de uma estréia, o cotêjo agradou sobretudo

neira, principalmente pela desenvoltura dos visitantes, que com um pouco mais de chance poderiam ter chegado à vitória. Tiveram dois tentos anulados pelo árbitro. Acreditava-se que, por ser o futebol germânico de categoria inferior ao italiano, possa o Flamengo obter a sua primeira vitória nesta tem-

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

EMPATOU O BRASIL

CARACAS, 10 (I.P.) - Novo empate registrou-se no prelo Brasil x Peru, pelo Sul-Americano Juvenil. O tento inca foi obtido graças a uma penalidade máxima dividida. O Brasil decidirá o título com o Uruguai, somente lhe interessando o triunfo, neste prelo.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

FABRICA PROPRIA — VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

Gabriel Mataraca

Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento

REGADOS: 30-2574

FOTO PRIMO

Casamentos — Reparagens — Filtagens — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Desodoriza anatomia, por processo semi-americano. Extracções difíceis e operações de boca. — **HEILIGES FIKUS E MOVKIS** (Hoch) com material garantido por preços razoáveis. (Consult. Rua do Carmo, 12 — 2.º andar — Sala 201. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 24 (Sobrado), de segunda, quarta e sexta-feiras. — Telefone: 43-1076.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO LOÇÃO

MODERNO e ELEGANTE!

GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS, CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS

A solução moderna e montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandarizados.

Disponham de peças avulsas para todos os compartimentos domésticos, dos mais variados tamanhos e estilos.

MOBILIARIA REAL

RUA DO CATETE, 110 e 112 — Fone 23-4092 FILIAL AV. N. S. COPACABANA 925-1 RIO DE JANEIRO

Que Vai Pelos Clubes!

VASCO DA GAMA - O "Expressinho" do Vasco, que vem obtendo retumbante sucesso em seu "jogo", prelará, hoje, no Guarapira. Os cruzmaltinos vão ainda voltar à Florianópolis e se exibirão também em Belém do Pará.

S. CRISTOVAO - Ardulno Tonelato e os jogadores Decio e Franklin, que constituem o restante da delegação alva, seguirão, na terça-feira próxima, quando se juntarão com o grosso do "clube cadete", em Roma.

BOIAFÓFO - Renovaram seus contratos com o "Glorioso" os seguintes profissionais: Milton Cardoso, assistente de seu pai na direção técnica, e o jogador Jaime.

AMÉRICA - Representado por uma equipe mista, o América atuará, hoje, em São Gonçalo, contra a seleção local.

MADUREIRA - Jogarão, hoje, em Santa Catarina, os tricolores suburbanos. O Madureira deverá fazer mais duas partidas em Florianópolis depois regressará ao Rio para tratar da excursão à Europa.

BONSUCESSO - Contra o Corinthians, de Presidente Prudente, se baterá, hoje, a equipe suburbana.

PORTUGUESA - Os lusos voltarão a treinar, amanhã, no gramado do Conjunção, preparando-se, assim, para futuros compromissos.

OLARIA - Gringo fará seu reaparecimento, no time bariri, na partida de hoje, em Beirute.

BANGU - Gavilan e Cabrera seguiram, ontem, para Paris, onde se juntarão aos seus novos companheiros de equipe.

CANTO DO RIO - Continua em excursão pelo interior do Estado a equipe de Caio Martins.

FLUMINENSE - O Fluminense terá pela frente, hoje, um valoroso adversário, que será o Vila-Nova. O quadro mineiro tem bons elementos, destacando-se Simens que já pertenceu ao Bangu.

FLAMENGO - A partida do Flamengo na Europa, que está sendo esperada com mais ansiedade, é a do dia 16, em Budapest, contra o Klnszi, legítimo representante do futebol magiar.

TIC-TAC é total!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDO DE CALÇADOS DE QUAL IDAM A PREÇOS POPULARES!

PRÉLIA DA INDEPENDÊNCIA, 31
LOJA E. S. AND. TEL. 42.7471

Denúncia de Braga pede demissão

PRIMEIRA VITÓRIA DA CAMPANHA DE IMPRENSA POPULAR CONTRA O TRUSTE NORTE-AMERICANO QUE NEGOCIA COM A FALTA DE ÁGUA — A AÇÃO DA BANCADA COMUNISTA QUE DESDE 1952 DENUNCIA A TETRACAP E OS SEUS AGENTES NO GOVERNO

Desmascarado pelas denúncias de IMPRENSA POPULAR o denunciado na Câmara Municipal pela bancada comunista como agente da companhia norte-americana TETRACAP, o diretor do Departamento de Águas e Esgotos, sr. Edgar Braga, acaba de declarar que dirigiu ao secretário de Viação e Obras Públicas o seu pedido de demissão. Entretanto não deixou de antes confessar que de fato era consultor técnico da «Empresa de Saneamento e Instalações Limitada».

POR QUE FALTA ÁGUA

O problema da falta de água no Distrito Federal que há muito vem sendo objeto de campanha de nosso jornal e da bancada comunista na

Câmara Municipal, tem a origem em dois fatos: a) O governo desviando a arrecadação nacional para despesas de guerra, não concede verbas suficientes para solucionar o problema. b) O dinheiro que é dedicado em orçamento graças aos protestos do povo é desviado para negociações com companhias norte-americanas e de seus agentes nativos.

Em 1952, o vereador Aristides Saldanha, líder da bancada comunista, denunciou na Câmara Municipal, os rompimentos dos tubos da Tetracap, empregados na construção da segunda adutora que deveria trazer água do Ribeirão das Lajes. Disse da culpabilidade do governo, pois nessa época já se haviam rompido tubos idênticos em Regina, no Canadá e Caracas, capital da Venezuela.

O PREFEITO SABOTA
Ante as denúncias do vereador comunista, o governo foi forçado a mandar abrir inquérito. O prefeito sabotou a ação dos técnicos encarregados do exame. Aristides Saldanha voltou à carga e exige que o prefeito renuncie ao Instituto Nacional de Tecnologia os dados necessários.

João Carlos Vital, prefeito de então, engavetou o laudo técnico do Instituto condenando o sistema de encanamento da Tetracap.

SUSPENSÃO A CONSTRUÇÃO

Durante todo o ano de 1953, continua a batalha pelo desmascaramento do governo que submete o povo carioca ao suplício da sede, a fim de dar milhões de cruzelros aos trustes norte-americanos.

A bancada comunista na Câmara Municipal defende a substituição dos tubos condenados na 3ª adutora por tubulação feita de concreto armado, construídos em novo próprio país.

A construção da terceira adutora é suspensa, pois o governo não quer entregar a construção aos industriais brasileiros, para fazer negociações com os lanques.

NOMEADO

EDGARD BRAGA
No dia 21 de março, IMPRENSA POPULAR denuncia que foi nomeado para a direção do Departamento de Águas e Esgotos um agente da Tetracap, o sr. Edgar Braga, dono de uma empresa que tem sede nos escritórios da companhia lanque.

COMISSÃO DA ÁGUA

Nessa época é criada na Câmara Municipal a Comissão de Abastecimento de Água, de que faz parte o vereador comunista Aristides Saldanha. Este lê na tribuna o laudo do Instituto Nacional de Tecnologia dizendo que os tubos que a Tetracap emprega no encanamento da água do Distrito Federal estão sendo corroídos. É um fenômeno eletrônico, uma corrosão muito mais forte e mais rápida que a do ferrugem que ataca os canos metálicos fabricados nos Estados Unidos, deixando-os impróprios em pouco tempo.

OS MESMO TELEFONE

No dia 8 de abril, IMPRENSA POPULAR publica o catálogo de telefones, mostrando que o telefone 22-6088, da Tetracap é o mesmo telefone da companhia dos Braga, a Empresa de Construções e Saneamento. O vereador comunista Aristides Saldanha mostra o catálogo de telefones na Câmara Municipal e denuncia o presidente da Comissão de Águas, vereador Hugo Ramos Filho, como advogado do sr. Edgar Braga e da Tetracap. O sr. Hugo Ramos Filho pede demissão.

Por esse tempo a Tetracap muda de sede e deixa do 4º andar do edifício à Avenida Erasmo Braga, 227, para a Empresa de Construções e Saneamento, pertencente à família do diretor do Departamento de Águas. Entretanto, não pôde fazer recolher todos os catálogos telefônicos nem fazer desaparecer os registros sociais das companhias. Isso faz com que o vereador Gláustone Chaves de Melo, membro da comissão da Água e da tribuna da Câmara e conta toda a escabrosa história da companhia do sr. Edgar Braga, que faz negociações às custas da sede do povo carioca.

O VALOR DO VOTO

A ação do vereador comunista Aristides Saldanha, na questão da água, desmascarando aqueles que fazem da sede um motivo para rendoso negócio, é uma prova de quanto vale um representante fiel ao mandato que o povo lhe concedeu. Demonstra também o valor do voto, pois aos eleitores cabe a responsabilidade de eleger para as câmaras candidatos honestos e capazes de defender os seus interesses.

Nomeado um Agente da «Tetracap» Para o Departamento de Águas e Esgotos

RETREGUE O BRASIL AO SAQUE AMERICANO

IMPRENSA POPULAR

Em sua edição de 21 de março, IMPRENSA POPULAR denunciava que no dia anterior fora nomeado para dirigir o Departamento de Águas e Esgotos um engenheiro sócio da TETRACAP, companhia que instalou tubos condenados no encanamento da água para o povo carioca.



Por fora um nome brasileiro, por dentro uma companhia norte-americana, o truste «Lock Joint» que ludibriou o povo carioca fazendo o encanamento da água com tubos condenados que já haviam estourado no Canadá e na Venezuela e estão proibidos de ser usados nos próprios Estados Unidos.

Assembléia Dos Portuários

Depois de amanhã, terça-feira, se realizará a assembléia dos servidores do porto, para decidir a decretação da greve para o dia seguinte às 16 horas, caso o Superintendente do Porto não tenha decidido assinar novo enquadramento, a partir da redefinição 25 e que garante a elevação para todo o pessoal de emergência. Na última assembléia realizada, os servidores do porto recusaram por unanimidade o enquadramento do sr. Zenith do Vale, que pretende realizar as promoções a partir da redefinição 23, com efeitos prejudiciais para os trabalhadores.

TRANSFERIDO O PIQUENIQUE

Pedem nos publicar: O Departamento Juvenil da A.E.A.S. por motivo de força maior, adiou o piquenique que estava com a realização marcada para hoje. Os convites são válidos para o dia em que se realizar e que será oportunamente anunciado.

Os portuários, para defender os seus direitos, estão dispostos a piquenique toda faixa do caso, caso o Superintendente do Porto tenha em fazer prevalecer seus propósitos, sem atender devotadamente a Comissão de Portuários, escolhida em assembléia, para estudar o enquadramento.



Aristides Saldanha, líder da bancada comunista na Câmara Municipal, desde 1952 denuncia incansavelmente os abusos que fazem negócios com os americanos as custas da saúde da população do Distrito Federal. Foi um dos seus discursos, ao mesmo tempo que os denunciava, os fatos por este jornal, que desmascararam a um por completo a negociação da água. É de representantes como Aristides Saldanha que o povo necessita na Câmara Municipal.



Protestando contra as violências policiais esteve em nossa redação uma numerosa comissão de jovens secundaristas, todos participantes do movimento grevista de sexta-feira última.

Autoridades Instigam O Ódio Entre Estudantes

EM LUGAR DE PROMOVER A PACIFICAÇÃO DOS ANIMOS, O DIRETOR DO COLÉGIO MILITAR (COM O APOIO DE ZENÓBIO) TENTA MANTER O CLIMA PARA NOVOS CONFLITOS COM OS ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA

Teve a maior repercussão o desenlace trágico das escaramuças entre os jovens estudantes da Escola Técnica Nacional e do Colégio Militar, que culminaram com a morte do jovem Horácio Antunes, fato lamentável que, no entanto, está servindo de exploração por parte de jornais sem escrúpulos e de chefes militares que pretendem transformá-lo num caso de honra para a corporação a que pertencem.

ANIMOS INFLAMADOS

Ontem mesmo foi distribuída no noticiário do Ministério da Guerra uma nota do comandante do Colégio Militar, coronel Mario Mendes de Moraes, que está em flagrante contradição com todas as testemunhas e depoimentos de pessoas insuspeitas que presenciaram as dolorosas ocorrências.

Aquele militar deu ainda uma entrevista à imprensa, obrigando, inicialmente, os repórteres a passar por vexames, antes de penetrarem no seu gabinete. Tiveram aqueles profissionais de imprensa de atravessar verdadeira barreira de soldados, sendo revistados e obrigados a deixar seus nomes.

Dentro do Colégio Militar os repórteres verificaram a

existência de um estado de ânimo inflamado. Os alunos reuniam-se em grupos, por assim dizer "conspirativos". Sabe-se, aliás, que a própria polícia já apurou que os rapazes do Colégio Militar pretendem uma revanche contra os alunos da Escola Técnica, logo que as aulas recommencem. A direção do Colégio Militar, assim como a da Escola Técnica, não tocou até agora nenhuma medida acatadora para evitar se repitam os acontecimentos dolorosos de 6a. feira.

INSTIGAM VIOLÊNCIAS

O que se está verificando é justamente o contrário. Ao invés de reduzir o caso às proporções que ele tem, isto é, um lamentável incidente entre estudantes cujos únicos responsáveis são aqueles encarregados de manter a disciplina e não o fuzilarem, os diretores do Colégio Militar, com o apoio do próprio Ministério da Guerra, entendem procurando acirrar e despertar nos jovens alunos militares o espírito de vingança contra os seus colegas civis da Escola Técnica, procedimento esse que poderá trazer consequências ainda mais trágicas para ambos os lados.



OPERÁRIOS METALÚRGICOS, quando, na entrada do Sindicato, protestavam contra a ordem do sr. Eurípedes Aires de Castro, impedindo sua participação na assembléia de sexta-feira última — (Na 6.ª página, damos reportagem completa da assembléia)

Prosseguirão os Estudantes A Campanha Pelo Congelamento

A entidade metropolitana dos secundaristas, depois do vitorioso movimento de protesto de 6.ª feira, vai convocar um conselho extraordinário

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários após a vitoriosa jornada de protesto contra o aumento das taxas e mensalidades escolares, levada a efeito com excepcional êxito, sexta-feira última e da qual participaram mais de 10 mil jovens secundaristas, decidiu convocar um conselho extraordinário da entidade, a se reunir brevemente em sua sede à Rua do Ovidório 32, 1.º andar, sala 6.

Com a reunião do Conselho da AMES, os estudantes secundaristas irão coordenar medidas práticas para o prosseguimento da campanha pelo congelamento das taxas e mensalidades escolares na base das anuidades vigentes em 1953.

A AMES, em nota aos jornais, formulou veemente protesto contra as violências da polícia do Distrito Federal que culminaram com a apreensão de um alto-falante, cartazes e faixas que os estudantes empunhavam, na passeata de anteontem.

NOVAMENTE NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ontem à tarde voltou o presidente da AMES, o jovem Clóvis Duarte, a se apresentar ao ministro da Educação, fazendo na ocasião a entrega de sugestões dos estudantes secundários para aplicação do congelamento de preços. Na véspera o sr. Antônio Balduino, impressionado com a expressão do movimento de protesto dos secundaristas, procurou contornar a situação pedindo sugestões da AMES para os trabalhos técnicos do Ministério da Educação.

APOIO DA UNE

A União Nacional dos Estudantes manifestou interesse pelo movimento de protesto dos estudantes secundários pelo congelamento de preços. O presidente da entidade acadêmica Fernando Couto, falando aos diretores da AMES ofereceu seus préstimos à campanha.

PROSSEGUIREMOS ATÉ A VITÓRIA

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR o presidente da AMES, estudante Clóvis Duarte, reiterou a disposição dos secundaristas de lutarem até a vitória total de suas reivindicações, traduzidas no desejo de obterem a pronta decretação do congelamento de preços das anuidades na base de 1953.

Os estudantes secundários estão de parabéns pela magnífica demonstração de unidade realizada sexta-feira com a jornada de protesto. Mas uma vez a AMES demonstrou sua qualidade incontestável de vanguarda in-

terno, mas sente-se logo que o coronel está usando a velha chantagem da "ofensa à dignidade militar".

DEVER DOS PAIS

Somente os protestos dos pais dos alunos, tanto do Colégio Militar como da Escola Técnica, serão capazes de impedir as consequências da atitude irresponsável dos que procuram criar nos jovens estudantes militares o ódio à classe operária.

Uns, jovens estudantes, trilhando pelo caminho da unidade e da confraternização, iremos até à vitória. Na verdade, nesse momento tudo nos para conseguirmos melhores oportunidades de estudo para a juventude de nosso país.

Unidos 2 Inimigos do Povo

Anuncia-se que o chefe do nazismo indígena Plínio Salgado está em entendimentos com o sr. Ademar de Barros para uma aliança política visando a próxima eleição. Trata-se de um anúncio que vem desmascarar ainda mais o defraudador dos cofres públicos de São Paulo, o aventureiro e traidor Ademar de Barros, que por um lado faz

a mais desenfreada demagogia populista, e por outro une-se ao "quilting" verde repudiado por todo o povo, com o objetivo de ludibriar o eleitorado daquele Estado.

Unidos e desmascarados, esses dois inimigos do povo serão irremediavelmente derrotados pelo eleitorado paulista, que dia a dia torna-se mais esclarecido e consciente.

Segundo deslaxação do comerciante João Batista da Rocha, no setor da luta e que a causa do crime era uma antiga rivalidade ocasionada pelo fato de o guarda municipal José Lourenço Bezerra haver denunciado ao 20º distrito policial, seu desfeito, como autor do assassinato de um cabo do Exército nas proximidades de Vieira Passada, Aliás, acrescentamos que ao desceram o morto do Jacarécinho, vieram-se de súbito agredidos e a única forma de se defenderem, na contingência, foi fazer uso de suas armas.

O tenente Bandeira chorou

O deputado Tenório Cavalcanti anunciou com estardalhaço, em seu jornal, que o tenente Bandeira, interpelado por ele, na Base Aérea de Santa Cruz mostrou-se de ânimo reservado e esquivo, mas, depois, se abriu afirmando que durante o processo se portou com altivez em virtude de recomendações do advogado e do Comando da Base, que ponderaram não ser a humilhação compatível com a fama de oficial de guerra. Mas o alente e deputado de Caxias esclarece que com in-

FALTA DE SEGURANÇA NA OBRA

Perde a Vida um Gráfico, Em Trabalho de Construção Civil

O jovem operário João Odilon Lopes, que residia à rua Farias Chaves, 12, faleceu, ontem, vítima de uma queda de uma altura superior a 50 metros, quando trabalhava na construção de um depósito de mercadorias, situado na rua Leandro Martins, 88, e pertencente à Cia. Paulista de Artes Gráficas.

Uma ambulância foi solicitada pelos seus companheiros — mas não compareceu, Lopes morreu sem ser medicado.

A morte do operário foi resultando da criminoso insegurança com que a construção do depósito está sendo feita. Para se ter ideia disto, basta saber que é a própria Cia. Paulista de Artes Gráficas a construtora, utilizando, para isso, seus operários que nada entendem de construção civil.

Segundo alguns deles não informaram, foram obrigados a trabalhar ali, sob ameaça de demissão, — pois — como salientaram ainda — suas cartelas profissionais não são assinadas. A qualquer momento poderão ser atirados à rua.

A obra está sendo atacada,

TUBERCULOSO NÃO CONSEGUE INTERNAMENTO

O camponês Joaquim Caetano de Oliveira, tuberculoso e em sérias dificuldades financeiras, há meses vem percorrendo hospitais e procurando políticos dessa capital e do Estado do Rio em conseguir uma vaga para se internar. Nos hospitais de Curitiba, Santa Maria, S. Sebastião, em todos enfim, a resposta era sempre a mesma: "Não há vagas".

Joaquim Caetano trabalhava na fazenda "Posse do Meio", do fazendeiro Lúdero Brochard, como trabalhador do eito, assalariado agrícola. Ficou tuberculoso de tanto trabalhar sem a mínima assistência médica. Veio para o Rio e todos os políticos a que se dirigiu lhe perguntavam de saída se era eleito. Como não era, nada foi. Por último o candidato a vereador pelo P.S.P. de Caxias, sr. Joaquim Pinto, prometeu-lhe arranjar vaga em hospital, caso encontrasse em se alistar em seu escritório. O camponês acedeu e até hoje, muito tempo passado, continua completamente abandonado, sem ter onde se abrigar, enquanto a insidiosa moléstia lhe vai corroendo o pulmão.

A ação da reportagem, não só deste jornal como de outros, foi prejudicada por alguns "tiradas", que se achavam de serviço no local do acidente. No entanto cederam diante dos protestos energéticos dos repórteres, dos trabalhadores da obra e dos populares, também presentes e aglomerados junto ao portão da obra.

agora, no tele. Não há qualquer ânimo, ou mesmo uma escada em que os operários possam firmar-se. Ficam pendurados nos cabos, sentados nas telhas de amianto, sujeitos, enfim, a um acidente a qualquer hora. Odilon, por exemplo, caiu quando tentava sentar-se sobre uma telha, que partiu.

Uma ação da reportagem, não só deste jornal como de outros, foi prejudicada por alguns "tiradas", que se achavam de serviço no local do acidente. No entanto cederam diante dos protestos energéticos dos repórteres, dos trabalhadores da obra e dos populares, também presentes e aglomerados junto ao portão da obra.

Aconteceu na CIDADE

Incêndio no Instituto Princesa Isabel

Um violento incêndio destruiu o prédio onde funciona o Instituto Princesa Isabel e danificou os demais edifícios vizinhos. Justamente por haver sido a noite a infra do sinistro, nenhum dos quinhentos alunos que estudam no estabelecimento ali estava. Esse fato contribuiu para que não houvessem vítimas. O fogo originou-se no depósito de materiais, no sótão, e espalhou-se para os demais edifícios. Quando o fogo chegou ao prédio do Instituto Princesa Isabel, os estudantes que estavam ali foram obrigados a abandonar o prédio. O fogo chegou ao prédio do Instituto Princesa Isabel, os estudantes que estavam ali foram obrigados a abandonar o prédio.

POLICIAIS ASSASSINAM A TIROS UM DESAFETO

Foi cenário de um brutal crime de morte, o local denominado Praia Pequena, situado no cruzamento da Avenida Suiurbahn com a Rua Graúdu.

Os assassinos, em esclarecimentos, relatam a ocorrência à sua maneira. Afirmando que "Domínguez" foi fulminado a bala no tronco da dita e que a causa do crime era uma antiga rivalidade ocasionada pelo fato de o guarda municipal José Lourenço Bezerra haver denunciado ao 20º distrito policial, seu desfeito, como autor do assassinato de um cabo do Exército nas proximidades de Vieira Passada, Aliás, acrescentamos que ao desceram o morto do Jacarécinho, vieram-se de súbito agredidos e a única forma de se defenderem, na contingência, foi fazer uso de suas armas.

O tenente Bandeira chorou

O deputado Tenório Cavalcanti anunciou com estardalhaço, em seu jornal, que o tenente Bandeira, interpelado por ele, na Base Aérea de Santa Cruz mostrou-se de ânimo reservado e esquivo, mas, depois, se abriu afirmando que durante o processo se portou com altivez em virtude de recomendações do advogado e do Comando da Base, que ponderaram não ser a humilhação compatível com a fama de oficial de guerra. Mas o alente e deputado de Caxias esclarece que com in-

Desordem

Os soldados José Antonio Barros e Reginaldo Vieira da Cunha, da 1.ª Companhia, davam serviço, na madrugada de ontem, no Supremo Tribunal Militar. De vez em quando, porém, um deles dava uma saída e lá o 4º de Ricas, tomar um aperitivo. A certa altura os dois estavam bastante embriagados e desatenderam-se. José Antonio Barros, ao ser esbofetado, sacou de um revólver e fez vários disparos contra seu superior. Na ocasião passaram dois soldados do Exército que presenciaram os fatos e foram chamados para prender os dois.

Embragadas atracaram-se

No 4º andar do Ceu e de cima Maria Alves dos Santos vivava um cálice atrás do outro.



Do alto, o corpo de Odilon Lopes, tal como se encontrava após a queda, no outro clichê, flagrantemente colado quando companheiros do trabalhador morto encaminharam para o "tubo", num derradeiro gesto de solidariedade operária.



Do alto, o corpo de Odilon Lopes, tal como se encontrava após a queda, no outro clichê, flagrantemente colado quando companheiros do trabalhador morto encaminharam para o "tubo", num derradeiro gesto de solidariedade operária.

Últimas Esportivas

EMPATOU A PORTUGUESA

ISTAMBUL, 10 (AFP) — Em partida internacional de futebol, a Portuguesa de Desportos de São Paulo empatou por 0x0 com a equipe do Vefa.

O quadro brasileiro em sua quarta apresentação em grandes torcos não foi além de um empate apesar do seu melhor controle de bola.

O quadro local deu mostras de grande entusiasmo e apesar de jogar contra o vento, na fase inicial, muitas vezes plantaram-se no campo adversário. O primeiro tempo terminou sem abertura da contagem e desenrolou-se sob grande violência. No 30º minuto o extremo esquerda turco foi expulso de campo e, no 42º, Nema seguiu e mesmo caminhando, um minuto antes de encerrar o primeiro tempo os turcos jogavam com 10 homens contra 9 dos brasileiros.

VINGANÇA

MONTEVIDEU, 10 (AFP) — Nauma partida amistosa de futebol, o Paraguai venceu o Uruguai por 4x0.



DURANTE 4 DIAS, REUNIDOS NESTA CAPITAL, ALGUMAS CENTENAS DE DELEGADOS DE OPERÁRIOS, CAMPONESES, DONAS DE CASA, JOVENS ESTUDANTES, PROFESSORES, JUNTAMENTE COM PARLAMENTARES, INDUSTRIAIS, OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS DEBATERAM E APRESENTARAM AS SOLUÇÕES IMEDIATAS PARA OS PROBLEMAS DO POVO.

—Leia na página central



De pé, a imensa massa que superloutou a ABI, aprovou as resoluções da Convenção

PARIS (OU RECIFE) PODE SER ATINGIDA POR UMA EXPLOSÃO ATÔMICA NO SAHARA



Pescadores japoneses atingidos pela radioatividade em consequência das experiências norte-americanas com a bomba F nas Ilhas Marshall

E' a própria vida humana sobre a terra que está em jôgo com a corrida aos armamentos atômicos, declara Joliot Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz e um dos primeiros cientistas a conseguir a desintegração do átomo (Leia, na 3.ª página, o artigo — A AMEAÇA DA BOMBA H

NA NOITE DOS TEMPOS, RÉPTEIS E MAMÍFEROS DISPUTAM ENCARNIÇADAMENTE O DOMÍNIO DA TERRA

UM COMBATE TITÂNICO QUE DUROU MAIS DE DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ANOS

A ciência penetra no passado, centenas de séculos antes do surgimento do homem sobre a terra e descreve a vida há milhões de anos com a segurança de quem se baseia em documentos irrefutáveis (Leia na 6.ª página)

A BÍBLIA ESTA' CONTAMINADA

A 30 de setembro de 1953, Dean Acheson tomou a palavra, em nome do presidente Truman, durante uma manifestação reunindo as diversas igrejas protestantes americanas, por motivo do lançamento de uma nova edição da Bíblia. «A Santa Bíblia, disse então o secretário do Estado, é o fundamento da sociedade americana».

Entretanto, a 12 de março último, a comissão de atividades anti-americanas colocou a questão de saber se esta última tradução da Bíblia, com uma edição de dez milhões de exemplares, não era de inspiração comunista. Havia sido assinalado pelo reverendo Carl Mac Intyre, presidente do Conselho Internacional das Igrejas Cristãs, que oito tradutores da nova versão faziam parte de organizações consideradas como cripto-comunistas.

Mil e uma conjecturas são feitas para «descobrir» o método utilizado por esses criptos para se introduzirem americana». Alguns pensam «fundamento da sociedade que subornaram Noé para que ele os introduzisse na arca. E eles, então, teriam sido os instigadores do vôo da pomba... da pomba de Picasso, evidentemente.



Uma foto recente de Malenkov, que se vê acompanhado de Krutchev, secretário do Partido Comunista da U. R. S. S. O Primeiro Ministro soviético visita o colcós "Para a frente!", da região de Moscou.

Quebrar as Barreiras, Negociar Com a U.R.S.S.

(LEIA NA 6.ª PAGINA)

Imprensa Popular

Rio, 11-4-1954

Este suplemento não pode ser vendido separadamente

«Americanalhões»

ou o estilo de vida ianque

Havia dois lugares vagos na comissão de atividades anti-americanas. De duzentos e vinte e um deputados republicanos, cento e oitenta e cinco eram candidatos às vagas. O argumento deles era o seguinte: quatro dos membros da comissão passaram para o Senado, câmara superior, durante os três últimos anos, um deles, Nixon, chegou mesmo à vice-presidência dos Estados Unidos; trata-se, portanto, de um trampolim seguro para chegar a um bom lugar.

O sr. Tommy Manville, rico novaiorquino, vem de romper com sua esposa n.º 9, depois de um casamento de treze dias. Seus nove casamentos sucederam-se num período de vinte e quatro anos. O mais duradouro — onze anos — foi o primeiro, o mais breve, o sétimo: durou sete horas e trinta e quatro minutos. O sr. Tommy Manville, que tem apenas cinquenta e oito anos, pensa que poderá contrair núpcias inúmeras vezes, ainda, antes de encontrar, enfim, o chinelo que se adapte ao seu pé.

Um médico francês fez uma "enquete" sobre a sexualidade nos Estados Unidos. Escreveu no "France... algumas pequenas cidades, em certas escolas formam-se sociedades de adolescentes que decretam para as moças a perda da virgindade aos treze anos. Para provar sua lealdade ao grupo, elas se submetem a contatos com rapazes de sua idade diante de testemunhas".



CANÇÃO EM MEMÓRIA DE ENÉAS DE MELO

(Fulminado, ao pregar uma bandeira vermelha em homenagem a Prestes).

Levavas a madrugada,
o pão, a rosa e o lutar.
Eras simples, camarada,
como vento de alto mar.

Conduzias a esperança
Nessa bandeira vermelha,
Sabias que o dia avança,
feito mel que traz a abelha.

Sabias que a rubra estrela
já não tarda — aí está:
— Luz que venceu a procela
nosso povo guiará!

Eras povo, e como povo
sentias nascer a vida:
— pássaro, canto, renôvo,
por tantas mãos defendida.

Teu silêncio não choramos...
Silêncio assim é canção.
Com tal trigo é que amassamos
nosso sonho, nosso pão.

ARY DE ANDRADE

Prokofiev, Músico e Patriota

CADA compositor tem os seus mestres preferidos, nos quais procuram sua inspiração. Não se pode imaginar um só compositor cuja obra possa de desenvolver sem ser marcada pelos grandes clássicos: Bach, Mozart, Beethoven, Glinka, Moussorgski, Borodine, Tchaikovski, Chopin, Liszt, Wagner.

Todavia, mencionando-os não podemos esquecer a influência exercida igualmente pelos nossos contemporâneos, pelo caminho da música e cuja voz é atentamente ouvida por todos os que amam esta arte. E era ainda estudante do Conservatório de Moscou quando Prokofiev regressou à pátria após um longo período no estrangeiro. Naquela época já a música de Prokofiev me atraía pelo seu otimismo, sua audácia e o imprevisível das soluções dadas aos problemas mais complexos e mais complicados.

Prokofiev foi um inovador no sentido mais elevado desta palavra. Penso que ser inovador não é fazer ato de invenção pura no domínio da tecnologia musical, nem complicar a escrita com harmonias inéditas e uma estrutura polifônica desusada. A técnica, a forma devem sempre ser subordinadas à idéia, ao conteúdo da obra. É impossível separar a forma técnica do conteúdo na verdadeira música. A espantosa maestria de Prokofiev, sua paixão pela "invenção", eram justificadas pela novidade de suas idéias artísticas, pela riqueza de sua fantasia criadora e a vivacidade do seu caráter de compositor.

No curso de sua atividade fecunda aconteceu a Prokofiev se enganar diversas vezes. Todas as suas obras não podem ser consideradas em nossos dias como sucessos. Mas ninguém pode negar seu imenso papel de vanguarda no desenvolvimento da arte musical contemporânea, na afirmação dos princípios do realismo e do rico conteúdo progressista da música soviética.

A originalidade de Prokofiev não se opõe, nas suas melhores composições, às exigências elevadas de uma arte democrática, acessível ao povo. Servir a seu povo, servir à humanidade eis o que orienta o compositor quando ele escreve suas grandes obras patrióticas como a ópera "A Guerra e a Paz", as cantatas "Alexandre Nevski", "Toast", o oratório "A Guarda da Paz", a "7.ª Sinfonia".

Prokofiev foi um grande patriota, um verdadeiro filho do povo soviético. Eu me recordo dele durante a Grande Guerra Pátria; nem um

momento não podemos esquecer a influência exercida igualmente pelos nossos contemporâneos, pelo caminho da música e cuja voz é atentamente ouvida por todos os que amam esta arte. minuto, no meio das dificuldades da evacuação, ele deixou de trabalhar, criando obras, inspirando-se na coragem e no heroísmo dos soviéticos que defendiam a liberdade e a independência de sua pátria. Ele refletia muito sobre o futuro da música soviética, ouvia atentamente a crítica e procurava muito sinceramente corrigir seus erros.

A herança que nos deixa Prokofiev é imensa: mais de 130 opus, compreendendo oito óperas, sete ballets, sete sinfonias, sete cantatas e oratórios, cinco concertos para piano e dois para violão, muitos conjuntos de música de câmara, de obras para piano e canto.

Recentemente, eu folheava as páginas amareladas de um número de 1914 da revista russa "A Música". Topel um artigo consagrado ao jovem Prokofiev pelo emi-

Pelo Compositor A. Khatchaturián

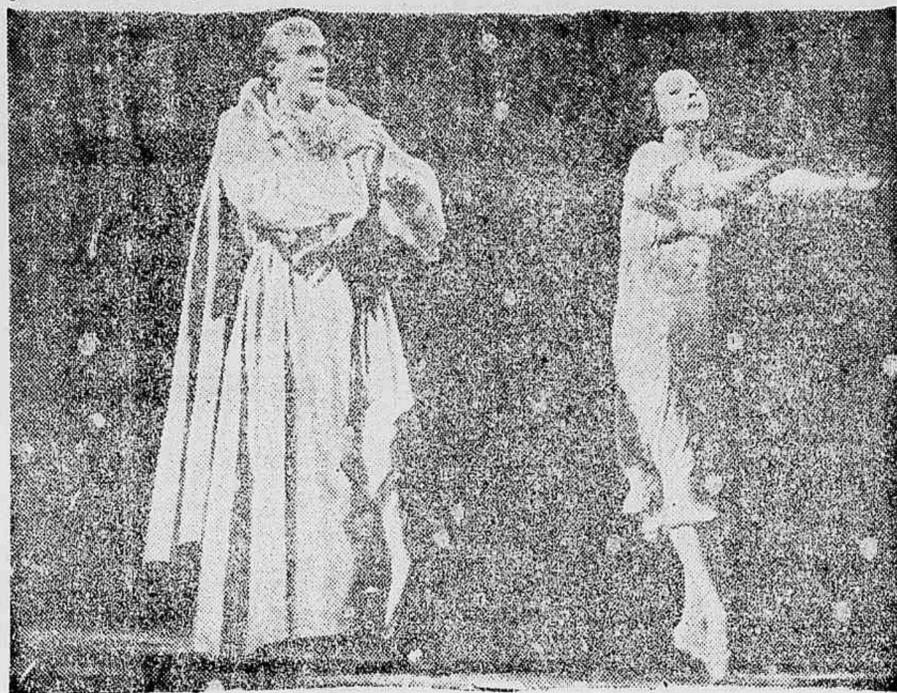
nas desse grande compositor. Eis o que escrevia Assafiev: "A música de Prokofiev é cortada de frescor, do vigor e da segurança de um homem consciente de sua força. Ao mesmo tempo, sente-se nele uma grande vontade, um élan irresistível de criação... Não se percebe o fim dos seus projetos e não se pode mesmo imaginar o que eles serão..."

Prokofiev justificou as maiores esperanças que os músicos russos progressistas contemporâneos colocaram nele. Mesmo no fim de sua vida não se podia entrever os limites de sua imaginação. Até os seus últimos dias não deixamos de admirar a liberdade e a espontaneidade juvenil de sua fantasia criadora, a força e a leveza de suas obras, a arte infinita de um artista mestre de todos os segredos de sua profissão.

Prokofiev teve uma longa carreira artística. Sua atividade criadora durou 45 anos. Desde o seu primeiro

geiro. Suas obras desse período: a 3.ª e a 4.ª Sinfonias, a ópera "O Anjo de Fogo"; os ballets "O Filho Pródigo", o "O Salto de Aço" e outras não existem hoje no repertório das obras de Prokofiev, senão para recordar que um autor que viveu, e criou longe da terra natal, afastado do seu povo, tinha de sofrer inevitavelmente crise no seu trabalho.

Em compensação, que expansão encontrou o talento de Prokofiev depois do seu regresso! Que obras magníficas ele nos deu desde então até o seu derradeiro dia: 5 de março de 1953. Cito aqui algumas entre aquelas dos últimos 20 anos: os ballets "Romeu e Julieta", "Cendrillon", que constituem cartazes permanentes de numerosos teatros soviéticos e estrangeiros; as cantatas: "Alexandre Nevski" e "Toast"; o oratório: "A Guarda da Paz" (na base de um romance de Tolstói) e "La Duène" (na base de Sheridan); a 5.ª, 6.ª e 7.ª Sinfonias; o 2.º Concer-



Cena do bailado Romeu e Julieta, música de Prokofiev

nente crítico e técnico em música Boris Assafiev, que já havia compreendido a originalidade plena de prome-

concerto, dado a 18 de setembro de 1908 em Petrogrado, onde Sergio Prokofiev mostrou algumas de suas obras, um grande artista surgia na música russa. Seu talento pleno de audácia e de vida permaneceu durante todo o tempo-luminoso. Pode-se julgar sobre a força e a maturidade de sua arte pelo fato de que a maior parte das obras escritas durante seus anos de estudos e aquelas que seguiram sua saída do Conservatório de Petrogrado são tidas, em nossos dias, entre as melhores que ele compôs.

Desde os primeiros passos em sua carreira, Prokofiev apoiou-se nas fortes tradições da música russa. Seu primeiro mestre foi o compositor R. Glière (éle próprio discípulo de S. Taneiev), que ensinou ao jovem músico a harmonia e a forma. No Conservatório de Petrogrado em seguida, Prokofiev recebeu uma educação musical sob a direção de N. Rimski-Korsakov e A. Liadov.

Na juventude, Prokofiev recebeu mais de uma vez a influência estrangeira modernista. É o seu período de "construtivismo", com sua corrida apaixonada à originalidade externa e à "novidade" como tal. Essas tendências foram particularmente sensíveis quando de sua permanência no estran-

to para violão e orquestra; o conto sinfônico "Pedro e o Lobo"; um certo número de suítes para orquestra; o 2.º Quarteto para corda, diversas sonatas para piano e violão, etc.

Algumas horas antes de sua morte, Prokofiev dava ainda retoques no seu último ballet: "Legenda da Flor de Pedra" (na base de um conto de P. Bajov).

Para mim, o canto de cisne de Prokofiev foi a sua 7.ª Sinfonia, escrita no verão de 1952. Ouvindo esta obra luminosa, plena de poesia, de vida e de juventude, é difícil pensar que ela foi concebida por um homem atingido por uma doença mortal; cujo médico lhe proibia trabalhar mais de meia hora por dia. No entanto, a esta disciplina o compositor foi submetido durante os seus dez últimos anos.

Se os 1.º e 3.º movimentos são dominados pelo lirismo dos cantos russos, os 2.º e 4.º movimentos traduzem a poesia da dança. No 2.º movimento Prokofiev conseguiu criar uma valsa harmoniosa, continuando a magnífica tradição das valsas sinfônicas de Glinka, Tchaikovski e Glazunov.

Prokofiev possuía um raro dom da melodia, uma admirável aptidão para inventar frases expressivas de um relevo escultural, de uma

(Conclui na 6.ª página)

O Fazendeiro, os Pardais e as Cotovias

CENTO dia um fazendeiro foi para o campo ceifar o seu trigo. Nisso chegou um bando de pardais e se espalhou, pousando sobre as espigas. Disseram os pardais ao fazendeiro: "Ouve, querido fazendeiro. Não nos esqueçamos de que nos alimentaste com o suor do teu rosto. E agora, quando principia esta maravilhosa primavera, a estação mais trabalhosa para um lavra-

dor, voltamos para cantar em tua homenagem uma canção para alegrar-te".

Isto dito, começaram todos a gorgear e ao mesmo tempo iam se empurrando de grãos de trigo, tão depressa quanto podiam.

Furioso, o fazendeiro lançou contra eles pelotas de barro, querendo afugentar o bando devorador, e gritando indignado: "Bolas! Um bando de malandros que nos ex-

ploram, dizendo ainda que gostamos de sustentá-los! Pensam vocês que eu gosto tanto de música a ponto de pagar uma medida de trigo como bilhete para ouvir esse concerto de pardais? Não preciso de amigos desse tipo e vou agora mesmo mandar esses poetas passear!"

Depois que o bando de pardais alçou vôo para outras paragens, um bando de cotovias desceu, e pousou sobre as espigas e a terra, procurando insetos para a sua refeição. Encontraram aqui um brotinho tenro de erva, ali u'a minhoca. O que foram encontrando foram comendo. E voaram pelo céu em torno, tirando a sua limpida e brilhante canção, enquanto voavam mais e mais alto, enchendo o espaço de alegria. Até mesmo o fazendeiro parou o seu trabalho e pôs os olhos no céu, acompanhando o vôo das cotovias e ouvindo, embevecido, o seu melodioso trinado.

Fábula Chinesa de Feng Hsueh-Feng

E depois, baixando a cabeça, continuou a ceifar o seu trigo, dizendo com os seus botões:

"Razão tem o povo quando diz que as cotovias são bons pássaros. Não somente não há necessidade de gastar alimento para sustentá-las, mas ainda nos ajudam, limpando as pragas da terra para nós. E depois elas alçam o seu vôo, tão alto no céu, doce e suavemente, enchendo tudo de alegria. Não há nada nela que nos aborrea! Oh! Há-las é pura satisfação para os olhos! E cantam, tão doce e empididamente, que até parece que em suas gargantas o puro azul do céu se transforma em melodia. Ah! Poetas como esses são os verdadeiros amigos do povo!"

WALDEMAR ARGOLLO (Carioca)



Técnico Eletricista Automotriz. GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES CALIFORNIA.

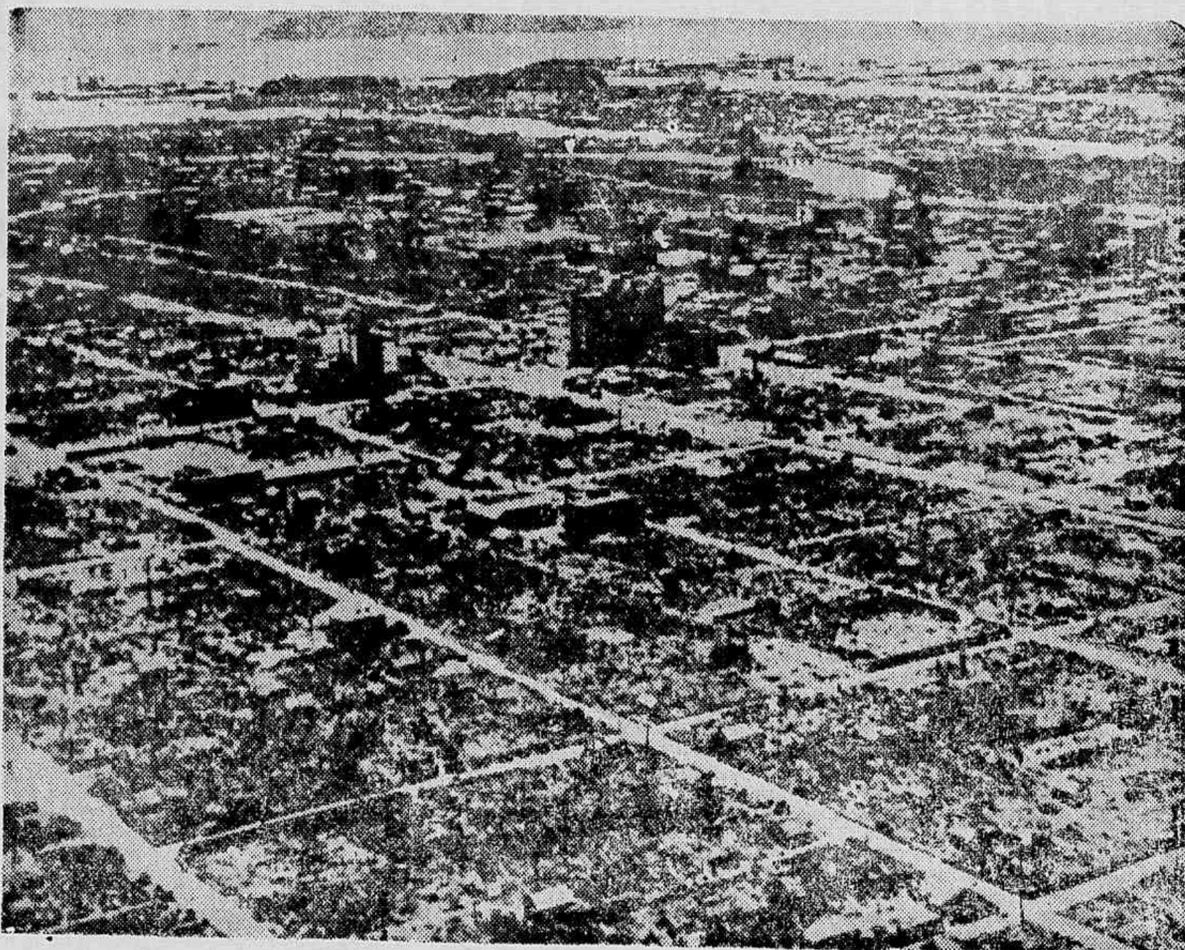
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMÓVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 544-A

IRAJÁ -- RIO DE JANEIRO

Paris (ou Recife) Pode Ser Atingida Por Uma Explosão Em Pleno Sahara

Com Hiroshima — cuja destruição está fixada no clichê ao lado — os norte-americanos iniciaram as experiências atômicas contra a humanidade. Atualmente, com a Bomba de Hidrogênio, que possui um poder de destruição centenas de vezes superior ao da primeira bomba atômica jogada sobre o Japão, é a própria vida sobre a terra que está em jogo. Uma nuvem radioativa, provocada pela bomba «H», pode dar a volta ao mundo. E quais as consequências nos lugares em que se precipitam essas poeiras? Há muitos anos os sábios alertam o mundo sobre os seus perigos. E quem ousará duvidar de suas afirmações, depois que dezenas de pescadores japoneses foram atingidos pelas poeiras radioativas a centenas de quilômetros do local em que os norte-americanos faziam suas experiências aventureiras?



Os Perigos da Bomba H

A EXPLOSAO de uma bomba atômica ou termo-nuclear produz diversos efeitos, alguns dos quais podem ser aproximadamente calculados.

1 — No momento da explosão, a matéria da bomba que é sede de reações nucleares em cadeia alcança quase instantaneamente uma temperatura de milhões de graus. Uma poderosa onda de choque é emitida, distanciando-se com uma grande velocidade do ponto de explosão e criando uma nuvem ardente que queima tudo quanto se encontra sobre a superfície da terra. Durante a explosão, a matéria da bomba, ao se desintegrar, emite radiações em enorme quantidade que, tocando a superfície do solo, são absorvidas e formam grande número de rádio-elementos. Tudo quanto vive e que esteja no trajeto destas irradiações, no momento da explosão, corre o risco de sofrer mortalmente os efeitos atroz das queimaduras radioativas.

Depois da explosão, o solo permanece radioativo, fazendo com que as condições de vida, aí, fiquem perigosas, sendo mortais, numa grande superfície. Os técnicos podem, para diversos tipos de bombas, calcular grosseiramente os seus efeitos e estimar os limites de distância além dos quais os perigos sejam menores.

2 — Mas há outros efeitos, mais perigosos, que não se podem prever. Trata-se do transporte a elevadas temperaturas (fala-se em 20 a 25 quilômetros) de parte dos rádio-elementos formados a partir dos materiais da bomba e, de outra parte, de quantidades consideráveis de poeiras e de cinzas da superfície do solo, radioativadas durante a explosão.

A deflagração, por efeito do choque ao redor, provoca uma terrível tempestade que aspira do solo para o centro uma imensa coluna de poeira perigosamente radioativa que é enviada verticalmente a grandes altitudes.

O que acontece, depois, com esta nuvem? As poeiras ou cinzas mais grossas caem ao acaso mais cedo ou mais tarde; as mais finas, quase átomos, podem percorrer centenas, milhares de quilômetros e talvez mais. É impossível prever em quais regiões esses resíduos perigosos irão cair. Com poeiras e cinzas desta natureza foram atingidos os pescadores japoneses que se encontravam a centenas de quilômetros do local da explosão.

A nuvem perigosa pode ficar em suspensão, nas elevadas altitudes, durante muito tempo. É verdade que a radioatividade diminui com o tempo; extremamente perigosa nos primeiros dias poderá ficar perigosa ainda por meses e até anos quando provocada por bombas termo-nucleares muito poderosas.

Já temos prova de que os grãos de areia, muito finos, levados pelas tempestades do Sahara podem chegar em grande quantidade a Paris. É uma substância inofensiva, mas será perigosa se for areia radioativa.

A pulverização do cone do Krakatoa, provocada durante as erupções, forma uma nuvem de poeira que durante anos envolve a terra, diminuindo até a luminosidade do sol. Uma nuvem radioativa poderá também nos envolver durante anos sem cair e quando isto ocorrer, o que acontecerá? Nenhuma pessoa o poderá afirmar.

Nestas condições pode-se dizer que as experiências do tipo desta de Bikini, realizadas com o objetivo de aperfeiçoar os engenhos de morte, engenhos que poderão ser consideravelmente aumentados de poder, apresentam imensos perigos para toda a humanidade.

Não é esta uma afirmação infundada, ligeira. Há muitos anos, os sábios alertam o mundo sobre os seus perigos. E quem ousará duvidar destas afirmações?

Trata-se, portanto, de assunto que interessa à humanidade inteira.

A situação atual não pode, absolutamente, permanecer, ela exige da parte de todos quantos, e estes constituem a imensa maioria, não cedem ao pânico que alguns se esforçam por criar visando à chantagem, a firme determinação de obter urgentemente compromissos solenes dos Estados no sentido de não empregarem as armas atômicas e interditar as experiências com tais armas.

A assinatura urgente pelos Estados de uma convenção ou protocolo de interdição das armas atômicas poderá ser um ato comparável ao protocolo de Genebra, que interditou o emprego de gases asfixiantes e armas químicas e bacteriológicas.

Diante da importância e iminência do perigo uma ação universal com a finalidade de obter a realização da primeira medida poderá tornar impossível qualquer recusa.

O compromisso de não empregar as armas atômicas deve seguir-se imediatamente ao estabelecimento de um sistema rigoroso de controle. Durante o período de estudo e estabelecimento do controle existirá já um meio de controle

a grande distância assegurando a paralisação das explosões atômicas experimentais.

Os aparelhos de detecção a grande distância funcionaram já durante as explosões em diversos lugares do mundo.

De um modo geral, um controle rigoroso é tecnicamente possível. Este controle não exige a propriedade por parte de um organismo internacional da ONU das jazidas minerais e instalações atômicas que existem nos diversos países. Um controle, antes do compromisso de interdição, tal como foi proposto no plano americano, servirá de proveito somente à nação que conseguir uma maioria mecânica na ONU.

Tal solução dará injustamente um monopólio de fato à nação que controlar essa maioria mecânica.

A União Soviética propôs diversas vezes que uma comissão internacional encarregada do controle possa examinar nos territórios dos Estados as instalações declaradas e aquelas que suscitarem de existir.

Está claro que um controle dessa natureza não pode ser aceito pelos Estados contrários à interdição das armas atômicas.

Mas é certo que este é o meio de acabar com as inquietações justificadas das populações do mundo; uma vez obtido este resultado, poderão verdadeiramente ser criadas condições para uma colaboração científica, para que as descobertas que conduziram às aplicações destruidoras sejam utilizadas para o bem-estar de toda a humanidade.

Frederic Joliot-Curie

Prêmio Nobel da Paz

OBRAS DE PABLO NERUDA

Quando de Chile Cr\$ 20,00

Poesias Políticas Cr\$ 100,00

Canto General (Encadernado) Cr\$ 120,00

Canto General (brochura) Cr\$ 100,00



Livraria Independência
Rua do Carmo, 38 — Sobrelaja



Dr. Milton de Moraes Emery

ADVOGADO

Av. Erasmo Braga, 299 — Sala 203
ESPLANADA DO CASTELO

Diariamente das 15,30 às 17,30 horas

TELEFONE: 42-7189

O Brasil Não Será, Jamais Colônia de Wall

EMANCIPAÇÃO NACIONAL, EXIGÊNCIA

OS PROBLEMAS DE 50 MILHÕES...

E AS...

DIA 1 de abril. O Auditório da ABI literalmente superlotado, era magnífica demonstração de unidade na luta contra o imperialismo americano. E atestava que os problemas do nosso povo, do mais simples ao mais complexo, se entrosam no leito comum das lutas de libertação nacional.

Declaro instalada a Convenção Pela Emancipação Nacional — começou o deputado Vieira de Melo.

As palmas que estrugiram até então nunca ouvidas naquele recinto, atestavam a confiança da vitória dos patriotas, no combate pela libertação do Brasil.

NAS COMISSÕES E SUB-COMISSÕES

A Convenção Nacional, entretanto, não se limitou apenas aos atos solenes. Se o espetáculo da instalação solene foi a primeira tomada de contacto do público carioca com os 400 delegados ao conclave, representantes das aspirações e lutas de milhares de pessoas, e se o encerramento solene foi a concretização das aspirações comuns dos patriotas, antes esparsos, — os trabalhos nas comissões e sub-comissões, durante oitenta horas quase consecutivas, foram de grande interesse e significação. Nas comissões, ao calor de discursos e debates entusiásticos e livres, de narrações simples e denúncias, assistiu-se, ao vivo, as aspirações do povo brasileiro tomarem forma.

A conclusão a que se chegou nas três comissões e sete sub-comissões é que toda a luta do povo brasileiro deve girar em torno da luta contra o principal e comum inimigo: o imperialismo americano.

O trabalho foi intenso, bastando dizer que na sétima sub-comissão duzentas teses foram apresentadas. Desde os grandes problemas nacionais, como questão de desenvolvimento industrial, problema do petróleo e riquezas naturais, do comércio exterior até assuntos que interessam a regiões, ou grupos profissionais foram abordados nas sub-comissões. E candentes denúncias foram feitas.

DENÚNCIAS

O prof. Otto Ohlweiler denunciou que um dos quatro principais Estados-Maiores de espionagem científica dos

Estados Unidos, de acordo com o que reconhece um documento editado pelo Departamento de Estado (Science and Foreign Relations), funciona no Rio de Janeiro, com campo de ação em toda a América do Sul. A quinta sub-comissão, de que fazia parte o prof. da Universidade do Rio Grande do Sul, decidiu publicá-la na íntegra, tal a sua importância.

PENETRAÇÃO ECONÔMICA

A respeito do «dumping» norte-americano de filmes, assim se pronunciou o sr. Alex Vianny: «É preciso restringir a entrada de filmes norte-americanos, que constituem 82 por cento dos filmes importados, e fazem propaganda da violência e da guerra. Não se diga que o público gosta desses filmes. O que acontece é que os outros produtores não encontram casas exibidoras para passar seus filmes.»

O pecuarista Milton Villela, da segunda sub-comissão, afirmou que os americanos estão vendendo reprodutores (gado Santa Cecília) em detrimento do gado de seleção nacional — o zebu.

O deputado Péricles Gomes de Araújo, da delegação de Ceará, provou detalhadamente como os americanos estão impedindo a construção do açude de Orós, a fim de pesquisar magnetita na bacia a ser alagada. Para tanto se utilizam do Serviço Nacional de Febre Amarela.

Denunciou o camandante Bonfante Demaria que, por imposição dos norte-americanos, a construção naval do país está se acabando. Cinco estaleiros faliram. O governo compra navios pe-



O plenário da Convenção num dos momentos de intensa vibração

quenos estrangeiros e até mesmo as reparações são feitas no exterior. Dois operários trabalham na Ilha do Mocangú num navio de 5 mil toneladas, o que demonstra o descaso do governo. Por imposição norte-americana, compramos navios que não podem usar carvão nacional, obrigando-nos a usar óleo combustível, importado daquele país. O governo lança mão dos salários dos marítimos para pagara suas dívidas no exterior, quando navios nacionais são apreendidos.

O vereador Armando Zermela, de S. Paulo, em sua tese, provou que os ianques, na ânsia de obter lucros, não recuam nem mesmo na venda de produtos extremamente prejudiciais à saúde. E frisou: «Existe uma lei norte-americana permitindo que os produtos farmacêuticos sejam exportados, mesmo adulterados, bastando que estejam de acordo com o pedido feito pelo comprador.»

PENETRAÇÃO CULTURAL

Na comissão de assuntos culturais foram apresentados dados comprobatórios de que o Brasil é o quinto com-

prador do mundo de livros norte-americanos. Esta denúncia mostra o grau de profundidade da penetração norte-americana no setor cultural.

As famigeradas histórias em quadrinhos, veículo da propaganda do «estilo norte-americano de vida», foram frontalmente condenadas. O acadêmico de Juiz de fora, Almir Gomes, fez longa exposição contra essas publicações.

A penetração do imperialismo no setor profissional é enorme. Como exemplo, uma enfermeira apresentou uma tese denunciando as tentativas norte-americanas de introduzir métodos de trabalho americanos nas enfermarias brasileiras, visando a uniformização dos serviços de acordo com a política de guerra dos Estados Unidos.

Os artistas plásticos apresentaram uma tese mostrando os resultados anti-nacionais do «esquema Aranha», assinalando particularmente a dificuldade de adquirir tintas em virtude do alto preço e de não existir no mercado.

SITUAÇÃO DE MISÉRIA

O camponês Antenor Ferreira dos Santos, presidente de uma Associação em Itumbiara, denunciou a existência em Goiás de um mercado de escravos.

Flagelados do Rio Grande do Norte e da Paraíba são vendidos a fazendeiros como animais, em leilões, a preços de ocasião: 1.200 cruzeiros.

Em Sergipe foi liquidado o ensino rural porque, para o governo e seus patrões americanos, isso facilita a luta dos camponeses contra a exploração feudal.

O camponês Sebastião Ferreira de Carvalho teve oportunidade de narrar fatos impressionantes de sua vida. Disse: «Já trabalhei chiqueado na Usina Catende, em Pernambuco, por não querer trabalhar na sexta-feira da Paixão, juntamente com seis mil homens.»

João Matias, vereador de Itariri, São Paulo, disse que possui oito alqueires de terra e pagava 125 cruzeiros de impostos, por alqueire. Hoje paga 360 cruzeiros.

O presidente da Associação dos Lavradores Fluminenses, Seabra Matias Prata, disse que não basta sanear a Baixada Fluminense, pois aparecem «donos» que apanham as terras. É preciso entregar a terra com ordem e eficiência — acrescentou.

O vereador Ancilon de Alencar mostrou a exploração dos camponeses no norte do Paraná. Lunardeli, por exemplo, possui 80 mil alqueires de terra com doze milhões de cafeeiros produzindo. Nas suas terras os trabalhadores rurais são verdadeiros escravos. Mostrou quanto vale a força do povo organizado, dizendo:

«Em 10 de janeiro, 1.500 camponeses de minha cidade fizeram uma reunião contra toda a polícia da região, mobilizada em péso. Cento e onze pessoas ficaram de tocaia, esperando a polícia na estrada. Até mulheres estavam dispostas a enfrentar tudo, até o fim!»

Um povo oprimido

Impressionantes foram os debates travados na comissão que estudou o problema das liberdades constitucionais e dos direitos do homem. Juristas, parlamentares, oficiais do exército, operários e camponeses cada um trouxe, através de fatos concretos, elementos para que se pudesse ver em toda a sua hediondez o quadro de opressão em que vive o povo brasileiro.

As torturas e assassinios de patriotas nas prisões militares, as chacinas contra grevistas e camponeses, a prepotência dos senhores de terra por todo o país, o banditismo nazista da polícia política — tudo isso foi passado em revista, resultando numa conclusão: o povo brasileiro não conhece e jamais conheceu a liberdade.

As causas desta opressão: o poder absoluto dos latifundiários e a dominação do imperialismo norte-americano. «Sem a completa emancipação do Brasil não teremos assegurada a plena liberdade», concluiu a Convenção.

Esses, alguns dos múltiplos problemas populares estudados pela Convenção Pela Emancipação Nacional. E a solução para eles?

Carta da

A Convenção
roteiro de luta o
Brasil independente

A VIDA do povo brasileiro é cada vez mais insuportável, devido aos sofrimentos que lhe são impostos pelas populações das cidades e do interior, a riqueza nacional dos mais indispensáveis materiais, moradia e cultura, e a dignidade humana.

A indústria nacional é impedida de desenvolver-se, em consequência da dominação dos trusts e monopólios estrangeiros, aos quais são concedidos maiores privilégios. O comércio é inteiramente submetido aos interesses dos trusts, está estrangulada a agricultura, os produtores são atrasados e rotineiros, e crescentes dificuldades de vida para as massas populares. Imensas riquezas minerais são deixadas para o progresso do país. Pelo contrário, levadas para o exterior, em proveito exclusivo dos trusts estrangeiros.

Contra o nosso povo praticada toda sorte de violências. A Constituição brasileira, em nome de uma ordem garantem os direitos dos cidadãos democráticos. Os desmandos das autoridades são uma prática constante.

As virtudes criadoras de uma cultura, são desvalorizadas. Todo o valioso patrimônio cultural, nas artes e nas ciências, é paralizado e submetido a um processo de aviltamento.

A corrupção e o desmandado aprofundam-se cada vez mais, surgindo por toda parte grandes negociações.

O governo não pode garantir a estabilidade por todas essas condições. O povo sofre e se agrava por golpes de soberania nacional, diretamente e indiretamente, em acordos e tratados lesivos do país.

O crescente ânimo de sempre caracterizado o movimento de emancipação nacional, em nome de uma unidade de milhões de brasileiros nos destinos de nossa pátria, em um futuro de bem-estar e felicidade para todos, é um sentimento amistoso com todos.

As memoráveis campanhas que temos vivido integram o movimento de emancipação nacional, em nome de uma unidade de milhões de brasileiros nos destinos de nossa pátria, em um futuro de bem-estar e felicidade para todos, é um sentimento amistoso com todos.

Com base nessa unidade de milhões de brasileiros nos destinos de nossa pátria, em um futuro de bem-estar e felicidade para todos, é um sentimento amistoso com todos.

MESMO QUEM OBTIVER UMA

Dentaduras com estética perfeita, mesmo nas mais difíceis condições. Perfeita higienização e não seus dentes para chupa se o Rocho, executado em triprio dotado de maquinaria teste de pressão. Em casos apenas. Consultar em 30 r.

CLÍNICA DENTÁRIA
Rua Epitácio Paz, 10, 2º andar, Praca da Bandeira.



Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos inaugurais da Convenção, vendo-se, da esquerda para a direita: General Barbaun, vereador Henrique Miranda, deputado Eurébio Rocha, deputado Vieira de Melo, deputado Roberto Moreira e sen. A. Carneiro.

Wall Street

EXIGE O POVO

E AS SOLUÇÕES...

Carta da Emancipação Nacional

A Convenção aprovou a seguinte Carta da Emancipação Nacional roteiro de luta e unidade de todos os brasileiros que desejam um Brasil independente, livre e feliz:

VIDA do povo brasileiro torna-se cada vez mais insuportável, pelas dificuldades e sofrimentos que lhe são impostos. As condições das cidades e do campo, realizações da riqueza nacional, não dispõem mais indispensáveis meios de subsistência, moradia e cultura, compatíveis com dignidade humana.

A indústria nacional é impedida de desenvolver-se, em consequência da ação nefasta dos trusts e monopólios norte-americanos, aos quais são concedidos, cada dia, maiores privilégios. O comércio exterior, livremente submetido aos interesses dos trusts, está estrangulado. A produção agrícola continua sujeita aos processos mais asados e rotineiros, e a debater-se em constantes dificuldades de escoamento. As ricas jazidas minerais estão improveitadas para o progresso do país, sendo, ao contrário, levadas para o estrangeiro, em proveito exclusivo dos mesmos trusts.

Contra o nosso povo praticam-se frequentemente toda sorte de violência e arbitrariedades. A Constituição brasileira é desrespeitada, mormente em seus dispositivos que garantem os direitos dos cidadãos e as franquias democráticas. Os desmandos das autoridades são uma prática de todo instante.

As virtudes criadoras de milhões de brasileiros, tão ricas e fecundas no campo da cultura, são desencorajadas e tolhidas. O valioso patrimônio nacional nas artes e nas ciências, está desamarrado e submetido a um intenso processo de aviltamento.

A corrupção e o descalabro administrativo aprofundam-se cada vez mais, fazendo surgir por toda parte as mais escandalosas negociações.

O governo não pode fugir à responsabilidade por todas essas calamidades que oprimem e fazem sofrer o povo, ainda mais agravadas pelos golpes sucessivos contra a soberania nacional, diretamente atingida por acordos e tratados lesivos aos interesses do país.

O crescente ânimo de luta que tem se caracterizado no nosso povo através de sua história é expresso hoje pela ação unida de milhões de brasileiros, confiantes nos destinos de nossa pátria, que terá, certamente, um futuro de progresso pacífico, de bem-estar e felicidade, em entendimento amistoso com todas as nações.

As memoráveis campanhas patrióticas que temos vivido integram-se no poderoso movimento de emancipação nacional. Surtem todas as condições para que o povo apreenda a grande jornada emancipadora. A bandeira da mais ampla unidade está assim destraldada.

Com base nessa unidade, todas as forças democráticas e patrióticas de nosso povo são concitadas, acima dos horizontes partidários e concepções particulares de cada um, para a realização do grande esforço comum, capaz de emancipar econômica e politicamente nossa querida pátria da crescente dependência de interesses estrangeiros a que está submetida, e

capaz de conduzi-la pela estrada do progresso.

A defesa da indústria nacional e a criação da indústria pesada constituem condição básica para a conquista da independência econômica. Para isso são indispensáveis: a nacionalização das fontes de energia elétrica, hoje em mãos de monopólios estrangeiros; a radical modificação da política financeira e cambial do governo, abertamente voltada contra a industrialização; o aproveitamento intensivo de nossos recursos minerais; e uma adequada reforma agrária capaz de assegurar a criação de um amplo mercado interno, com a eliminação das condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

Impõe-se a nacionalização da distribuição do petróleo, hoje em poder da Standard Oil, bem como a vigilante defesa de nossas jazidas. Não é mais possível tolerar a continuação da pilhagem das nossas reservas de manganês, monazita e outros minérios, por parte dos trusts norte-americanos.

É dever impreterível dos patriotas a salvaguarda da soberania nacional, atingida pela ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, e tantos outros tratados antinacionais, que abrem as portas do Brasil a missões colonizadoras militares, econômicas e administrativas, visando implantar sua tutela em nosso território.

Não devemos consentir na continuação das restrições à nossa liberdade de comércio externo, impostas pelo governo norte-americano, e defendemos a ampliação do intercâmbio comercial, pelo imediato restabelecimento de relações com todos os países do mundo, inclusive com os países do Este europeu e da Ásia, o que permitirá o alívio de nossas dificuldades econômicas.

No âmbito interno pugnamos por amplas e efetivas medidas que ponham termo ao insuportável e constante encarecimento da vida, proporcionando aos que vivem do trabalho melhores e mais humanos níveis de remuneração e de existência.

Impõe-se do mesmo modo a defesa da cultura nacional ameaçada, o estímulo ao pleno florescimento das ciências, da literatura, das artes, e o amparo à indústria cinematográfica nacional.

A luta pelas liberdades e em defesa dos direitos fundamentais do homem, inscritos na Constituição, é parte integrante, e inseparável do histórico movimento de emancipação nacional. Sem liberdade não é possível defender os interesses do povo e a própria honra nacional. Sem a completa emancipação do Brasil não teremos assegurada a plena liberdade.

Conclamamos finalmente todo o povo brasileiro — industriais, funcionários, intelectuais, operários, profissionais liberais, camponeses, comerciantes, militares, estudantes, donas de casa e magistrados — a manifestar o seu apoio a este patriótico movimento, nascido sob o signo da mais ampla unidade de vontades e anseios, para a conquista da emancipação nacional.

QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontalões americanos (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranham os dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento. CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Elpidio Boa Sorte, 281 — 1º andar (Próximo ao SAEPS Praça da Bandeira). Atendimento das 8 às 19 horas.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assaio e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74



Vanja, num recital na Sala Tchaikovsky



Vanja Orico, entre alunos da escola de cinema de Moscou

Os Concertos de Vanja

Orico em Moscou

V. Bársova

Uma carinha jovem, bonita, de um moreno dourado, corcoda de cabelos negros; uma figura graciosa, frágil, feminina, envolta nas ondas de abas roupagens; um busto delgado e elegante, mãos firmes e expressivas; um sorriso encantador e olhos negros, que cintilam de verdadeira inspiração... Tal é a primeira impressão que produz Vanja Orico, atriz do cinema brasileiro, quando interpreta canções populares de seu país natal. É-nos agradável acrescentar que essa primeira impressão, tão atrativa e promissora, não nos abandona, senão que, ao contrário, a cada nova canção que interpreta cresce a certeza quanto ao verdadeiro talento e o avassalador encanto desta singular atriz.

Os recursos de Vanja Orico são modestos e líricos: uma voz pequena, mas muito flexível, e que se grava na memória, entonação excelente, irrepreensível senso musical, o mais delicado matizamento, uma expressão mímica e movimentos graciosos e plásticos: tal é sua bagagem artística. Mas, quando bem, com que segurança e inspiração, com que perfeição o utiliza!

O repertório da atriz é muito amplo. Canções líricas, burlescas, heróicas, dançantes e infantis, lendas do Amazonas, canções brasileiras, indígenas e crioulas. E ainda que Vanja Orico cante num idioma que não entendemos, o faz com tal arte, com tanta expressão, que compreendemos tudo, tudo sentimentos e plenamente nos emocionamos.

Qual é o segredo do êxito de Vanja Orico? A nosso ver, está na verdade, na simplicidade, sinceridade e profundidade de interpretação de suas canções, virtudes que se conjugam organicamente com o encanto e o espírito artístico de sua personalidade. Vanja Orico não procura assombrar o ouvinte com a força da voz ou com os recursos técnicos comuns ao canto. Sua execução procura sobretudo destacar o conteúdo da obra, coisa que consegue com perfeição.

Seu repertório é de muito bom gosto, variado e amplo. Natie-Arie, canção guerreira dos índios, Bia Calunga, lamento de um negro escravo, a graciosa Coqueiro, a lírica Fio de Prata, o côro infantil e outras muitas canções, completamente diversas pelo conteúdo, têm em Vanja Orico uma execução precisa pelo ritmo e perfeição do estilo.

Vanja Orico contou fora do programa a fidelidade de Tchaikovsky, esquecer tão depressa e a terceira canção de Leli da Ópera Branca de Neve de Rimski-Kórsakov. A ambas interpretou em russo com sentimento, grande carinho, expressão, delicada musicalidade e compreensão perfeita da idéia.

A linguagem da arte verdadeiramente bela, simples e veraz, está ao alcance de qualquer povo, de qualquer modo de vida e de qualquer cor. A dezenas de milhares de quilômetros de seu país, na cidade de Moscou engalanada de neve, Vanja Orico cantou a gente de seu distante Brasil, conquistando aplausos unânimes do povo soviético. Foi para nós uma satisfação escutar o jovem Vanja Orico, nosso primeiro hóspede estrangeiro neste ano de 1954.

Vanja Orico esteve em várias cidades importantes da União Soviética, conversou com muitas personalidades da cultura e da arte soviética e pôde convencer-se do enorme trabalho criador da gente soviética, de seu amor à arte e do seu calido desejo de viver em paz e amizade com todos os povos.

Segundo nos prometeu, Vanja Orico fará chegar estas impressões do país soviético e de sua gente, até o povo do Brasil. De coração, desejamos-lhe êxito em tão nobre propósito.

Liga da Emancipação Nacional —

Para levar à prática as resoluções da Convenção foi criada a Liga da Emancipação Nacional, entidade sem caráter político-partidário, que coordenará todas as forças, entidades e pessoas que aceitarem o apoioem os princípios enunciados na Carta da Emancipação Nacional.

A Liga atuará no campo parlamentar e extraparlamentar, mantendo contacto estreito com todas as associações, grupos políticos ou personalidades dispostas a contribuir, mesmo parcialmente, para a consecução dos objetivos da Carta da Emancipação Nacional.

Derrotar os entreguistas —

Outra importante resolução da Convenção foi a de mobilizar, através do trabalho da Liga da Emancipação Nacional, todas as forças patrióticas e todos os brasileiros honrados para que, nas próximas eleições, impeçam que sejam eleitos os candidatos aos americanos, os candidatos entreguistas responsáveis pela atual política de abdicação nacional ou dispostos a continuá-la. Trata-se de procurar utilizar a arma do voto para eleger verdadeiros patriotas, qualquer que seja o partido a que se encontrem filiados.

Não Poderemos Concluir Acórdos Como Estes?

Eis um breve lembrete de alguns acordos comerciais firmados pela União Soviética com outros países, no decurso dos últimos meses:

Com a Finlândia — O acórdo foi assinado em 25 de novembro de 1953 e prevê um aumento no volume das trocas durante o ano de 1954 dentro dos termos do acórdo comercial quinzenal soviético-finlandês, de 13 de junho de 1950, e do acórdo complementar de 23 de setembro de 1952.

Em dezembro de 1953, por ocasião do lançamento do navio quebra-gelo construído pela Finlândia para a União Soviética, I. Kabanov, Ministro do Comércio Exterior da URSS, declarou: «A União Soviética pode entregar à Finlândia encomendas muito mais numerosas de embarcações de todos os tipos (quebra-gelo, petroleiros, barcos de pesca, apropriados para cargas secas, rebocadores, guas, etc) e aumentar igualmente o volume de suas compras de produtos da indústria metalúrgica de transformação. Pode ainda adquirir quantidades maiores de diversos outros produtos, que constituem artigos essenciais da exportação finlandesa».

Dentro de dois anos o acórdo comercial quinzenal entre a URSS e a Finlândia atingirá o seu término. O governo soviético aceitou a proposta finlandesa de negociar um novo acórdo comercial a longo prazo.

Acórdo com a Índia — O acórdo com a duração de cinco anos foi assinado em Delhi, a 2 de dezembro de 1953.

Entre os produtos indianos que serão exportados para a URSS durante o primeiro ano de vigência do acórdo figuram, entre outros, juta, chá, café, tabaco, goma laca, pimenta e outras especiarias, lã e couros.

A União Soviética fornecerá à Índia os seguintes artigos: cereais, petróleo e produtos derivados, madeira para a fabricação de papel, artigos de ferro e aço, produtos químicos, colorantes, medicamentos, instrumentos de ótica, aparelhamento industrial (para mineração, construção e conservação de estradas), escavadoras, compressores, material elétrico, máquinas para a indústria têxtil, indústria de alimentação, de calçados e de impressão de livros, tratores e máquinas agrícolas, máquinas e instrumentos diversos. Por outro lado a União Soviética colaborará com a Índia, fornecendo-lhe assistência técnica em ligação com o fornecimento de maquinaria.

Acórdo com o Afeganistão — Foi assinado em Kabul, válido por um ano, em 24 de dezembro de 1953.

A União Soviética compromete-se a fornecer ao Afeganistão produtos petrolíferos, metais, açúcar, produtos químicos e medicamentos, algodão, automóveis e ferramentas. O Afeganistão exportará para a URSS lã, algodão, couros, frutas secas e sementes oleaginosas.

Acórdo com a República Popular da Mongólia

— Assinado em 26 de dezembro de 1953, prevendo a troca de artigos tradicionais no comércio soviético-mongol, fornecendo à União Soviética tecidos de algodão, de seda, de

Vende-se Café e Bar

Estabelecimento bem afreguezado, sito à Rua JOÃO VICENTE n.º 1.192, em Bento Ribeiro. Vende-se por motivo de viagem. Tratar no local com o proprietário.

Prokofiev, Músico e...

(Conclusão da Página 2)

originalidade inigualável e ao mesmo tempo faceis de gravar. «Não duvidei jamais da importância da melodia», escreveu Prokofiev numa carta dirigida ao Presidente da assembleia geral dos compositores e músicos de Moscou em fevereiro de 1948. «Amo muito a melodia, prosseguia. Penso que ela seja um elemento essencial da música e trabalho sempre para melhorá-la nas minhas composições. Encontrar uma melodia diretamente acessível aos não iniciados e ao mesmo tempo original, eis o mais difícil para um compositor... Muitos obstáculos o

esperam; ele pode tombar no trivial e na vulgaridade, ou no já conhecido... É preciso estar particularmente vigilante quando se compõe para que a melodia seja simples sem cair na facilidade, no pretensioso, na imitação...»

Sempre fui curioso em descobrir o segredo do encanto das melodias de Prokofiev. Suas interpretações de um tema são uma mistura, admirável e natural, de um vigoroso e severo diatonismo e deu m rico cromatismo e também de audaciosas modulações imprevisas.

Prokofiev foi um dos músicos incontestes da música de orquestra contemporânea de nossos dias. Ele soube obter sons mágicos de intensidade e de emoção, fazia nascer imagens coloridas tiradas de sua rica experiência orquestral. Recordo de memória a orquestração de «Alexandre Nevski» e a genial 7ª Sinfonia, tão clássica pela sua clareza e ao mesmo tempo tão nova, tão original.

Quizera concluir estas notas dedicadas à memória do grande artista e patriota soviético exprimindo minha convicção profunda de que sua rica herança permanecerá, durante longos anos, a glória e o orgulho da música soviética e da música de vanguarda de toda a humanidade.

Urge «Quebrarmos as Barreiras»

Diante de ampla assistência de homens de negócios declarou o sr. João Alberto, quinta-feira última, numa conferência na sede da Associação Comercial de São Paulo:

«É nossa missão quebrarmos as barreiras que estão impedindo estender o nosso comércio aos países do Oriente».

É a voz do bom-senso, que se junta às vozes dos patriotas que clamam diante do governo o imediato estabelecimento de relações econômicas e diplomáticas com os países do campo do socialismo, particularmente com a União Soviética.

Mas, quais são «as barreiras» que até agora têm impedido que o governo do Brasil tome essa medida urgente e inadiável, medida de salvação do nosso comércio

externo que caminha para a bancarrota?

Essas barreiras são as exigências dos monopólios norte-americanos, através do governo de Washington, que de nenhum modo pretendem abrir mão da ditadura que exercem sobre as nossas trocas comerciais com o exterior. Nessas barreiras se inclui, portanto, a do sr. Vargas, governo própria política de governo teiramente servil aos amos norte-americanos, incapaz de tomar qualquer medida sem a aprovação prévia de Eisenhower e Foster Dulles.

Na sua conferência em São Paulo o sr. João Alberto mostrou que 84% de todas as exportações brasileiras se concentram em meia dúzia de países subordinados à política e aos interesses dos monopólios norte-americanos, sendo que os

Estados Unidos, sozinhos, detêm 54% do volume das nossas mercadorias exportadas.

Este monopólio sobre o nosso comércio exterior se traduz também na fixação de preços aviltados para os nossos produtos exportados, enquanto pagamos preços sempre mais altos pelas mercadorias importadas e mercadorias que praticamente não podemos comprar noutros lugares porque todas as nossas divisas ficam nos Estados Unidos e num pequeno grupo de países.

Ampliar por isso o comércio brasileiro ao poderoso mercado socialista é medida inadiável para libertar a nossa economia do acentuado caráter colonial que possui. Urge quebrarmos as barreiras que impedem esta solução.



Ministro João Alberto

lã, açúcar, farinha, produtos petrolíferos, automóveis e peças de equipamento. A República Popular da Mongólia exportará gado, lã, manteiga, couros e outros produtos de sua pecuária.

Acórdo com a Noruega — Válido para o corrente ano. Foi assinado em Oslo, no dia 25 de janeiro.

A União Soviética entregará à Noruega cereais, minérios de manganês e crômo, automóveis de turismo e outras mercadorias. A Noruega enviará, em troca, óleo de baleia, arenques, fibras artificiais, alumínio e outros produtos.

Acórdo com o Afeganistão — Assinado em Kaboul no dia 27 de janeiro deste ano, pelo qual a União Soviética abre ao Afeganistão crédito para a construção de dois silos, duma moagem e duma usina de panificação. Por esse acórdo a URSS se compromete a auxiliar o Afeganistão na construção dessas empresas, executando os projetos, fornecendo as ferramentas e os materiais, e efetuando os trabalhos de montagem, e assegurando, por fim, o início de seu funcionamento.

O crédito será utilizado no pagamento desses serviços e do pessoal técnico soviético.

Acórdo com a Bélgica — Foi firmado em Bruxelas, em 30 de janeiro deste ano, na base do acórdo de 18 de fevereiro de 1948, válido para o ano em curso no que diz respeito ao intercâmbio entre a URSS e a União Belgo-Luxemburguesa.

A URSS venderá os seguintes produtos: cereais e tortas, maderas, celulose, automóveis de turismo, ferro e manganês, minérios de manganês, de crômo, gasoil, antracite, alcatrão, amianto, concentrados de apatita, péles, conservas, tabaco, etc.

A União Econômica Belgo-Luxemburguesa fornecerá os seguintes produtos: fibra artificial, fios de seda artificial, tecidos de lã, arenques, matérias graxas, carne, óleos, couros crus e couro, chumbo, laminados siderúrgicos, etc. A Bélgica construirá, além disso, para fornecimento à União Soviética, cargueiros, navios-frigoríficos, guas marítimas, caldeiras a vapor, etc. As embarcações e o material serão fornecidos entre 1954 e 1957.

O acórdo prevê um aumento de mais do dobro de encomendas de mercadorias em relação ao ano passado, como ainda a possibilidade de um desenvolvimento ulterior do comércio entre os países contratantes.

Acórdo com a Suécia — De 2 de fevereiro de 1954. Foi firmado em Moscou e prevê um acréscimo das trocas em relação ao volume registrado em 1953.

A União Soviética exportará para a Suécia, petróleo e produtos derivados, minérios de manganês e de crômo, amianto, tortas, peles, automóveis, etc.

A Suécia exportará para a URSS fibras artificiais, papel, embarcações de pesca, peças para equipamento da in-

dústria ligeira, de alimentação e madeira, material elétrico, laminados especiais, óleo de oliva e diversas outras mercadorias.

Ao expirar o primeiro semestre de vigência do acórdo será examinada a questão do aumento dos fornecimentos soviéticos à Suécia e de uma colocação suplementar nos mercados daquele país, de outras mercadorias.

Acórdo com a Finlândia — De 6 de fevereiro de 1954. Ao se encerrarem os entendimentos, que se prolongaram de 26 de janeiro a 6 de fevereiro, entre o Ministro do Comércio Exterior da URSS e a delegação governamental finlandesa, foi concluído um acórdo pelo qual a União Soviética garante à Finlândia um empréstimo de 40 milhões de rublos ouro, dólares americanos ou qualquer outra divisa, segundo decisão concertada entre as partes. O empréstimo é por 10 anos à taxa de 2,5% de juros. Entrará em vigor imediatamente após a assinatura do respectivo protocolo, em Helsinque.

O governo soviético aceitou pagar em divisas ou em ouro, uma parte das entregas finlandesas à URSS, no decorrer de 1954.

Acórdo com a Polónia — Assinado em 11 de fevereiro de 1954, em Moscou, válido para o corrente ano, prevendo um acréscimo das trocas em relação àquelas previstas para 1954 pelo acórdo comercial a prazo longo, e também, em relação ao ano findo.

A URSS exportará para a Polónia os seguintes produtos: equipamento industrial, tratores, segadeiras-batedeiras e outras máquinas agrícolas, automóveis, rolamentos de esfera, cereais, algodão, lã, minério de ferro, manganês e crômo, petróleo e produtos derivados, concentrados de apatita, cobre, alumínio, ligas de ferro e outros produtos indispensáveis à economia polonesa.

A Polónia enviará à URSS as seguintes mercadorias: cargueiros e pesqueiros, locomotivas, vagões de passageiros e carga, carvão coque, zinco, laminados siderúrgicos, artigos de uso corrente (tecidos de lã, de seda e de linho), açúcar, móveis, artigos de porcelana e cerâmica, etc.

AVISO

Não compre os artigos de Páscoa sem verificar os preços que lhe oferece o BAR IMPARCIAL. Grande sortimento de Ovos de Páscoa, Bacalhau a Cr\$ 40,00 o quilo, Polvo português etc., etc.

BAR IMPARCIAL
Rua Arquias Cordeiro, 312

Peça CAFÉ PAULICÉA

O Café 100% Gostoso

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, e Seu, o Nosso Café

RÉPTEIS E MAMÍFEROS LUTAM PELA CONQUISTA DA TERRA

HA cerca de cem milhões de anos verificou-se no mundo animal uma grande transformação. Os mamíferos, que até então viviam num ambiente de limitações, bruscamente se expandiram. Espalharam-se por muitas regiões onde antes não eram vistos, multiplicaram-se, diferenciaram-se em numerosas espécies e conquistaram junto aos vertebrados uma posição de predomínio. Quando sucedeu isto a classe dos mamíferos não era de fato jovem. Seus ascendentes haviam surgido 250 milhões de anos antes.

A expansão dos mamíferos sofreu um longo período de retardamento devido ao fato de que eles permaneceram milhões de anos à margem da vida animal, conservando uma estrutura primitiva, mantendo-se minúsculos e débeis.

Segundo a lei geral da evolução, os novos caracteres que aparecem periodicamente no desenrolar da vida e que permitem a transformação de várias estirpes não surgem espontaneamente mesmo quando determinada estirpe possui uma grande capacidade potencial de desenvolvimento. A fim de que uma estirpe animal adquira características novas tornam-se necessárias condições de vida novas, que influam numa série de gerações sucessivas, provocando adaptações que com o tempo se tornam estáveis e hereditárias.

História de um assédio que durou 250 milhões de anos — Como desceram os sitiados de suas posições defensivas para a batalha em que derrotaram os sitiantes?

(Condensado de um trabalho do pesquisador italiano Roberto Secondari)

Por isso o longo período de estagnação dos mamíferos durante seus primeiros 250 milhões de anos de existência pode ser explicado se admitirmos que eles, durante esse enorme espaço de tempo, tiveram que ficar confinados num ambiente extraordinariamente restrito e submetidos a condições de vida muito elementares e uniformes.

Entretanto, o que poderia manter os mamíferos tanto tempo encerrados em limitações geográficas e qual poderia ser a sede de sua reclusão? Quando os mamíferos surgiram a terra pertencia, desde 50 milhões de anos antes, aos répteis, que mantiveram seu incontestável predomínio por outros 250 milhões de anos ainda. A grande quantidade e a robustez desses répteis é demonstrada hoje pela descoberta de fósseis, os quais comprovam que durante todo aquele período a terra e os mares foram povoados por inumeráveis desses monstros, alguns medindo quarenta metros de comprimento, dispostos de patas poderosas, fortes maxilares e

verdadeiras couraças como pele.

Os mais temíveis, porém, não eram os maiores. Estes, de fato, eram comedores de vegetais e sua estrutura de combate apresentava caráter defensivo. Em seu meio, no entanto, havia os répteis que atacavam, também de quatro patas, capazes de correr e saltar, mestres da arte de dominar, esfaquear e devorar em pouco tempo uma vítima. Alguns destes mediam 25 metros de comprimento e eram sem dúvida capazes de matar e devorar, em caso extremo, até mesmo os maiores comedores de vegetais.

Surgiram na terra os mamíferos quando numerosos bandos de répteis dos que atacavam, em espécies de diversas dimensões, atuavam por toda parte. A vida dos mamíferos tornou-se inexoravelmente condicionada à terrível presença dos répteis heróis. E o caso de se indagar como puderam viver os mamíferos em tão desagradável companhia e ainda por cima expostos ao clima da época, tropical em toda a terra (quente e úmido) com variações de temperatura e umidade mínimas.

Ocupavam os répteis todas as terras e mares, mas havia alguns sítios onde não podiam viver, por causa de

sua constituição de animais de sangue frio. Estes lugares eram as montanhas.

Na época que estudamos ainda não eram muitas as montanhas e continuaram sendo poucas até o período da expansão dos mamíferos. Ainda não existiam os Alpes, o Caucaso e os Pirineus, assim como não havia ainda os Apeninos, as Montanhas Rochosas e os Andes. Em lugar dessas montanhas havia planícies e mares. Contudo já estavam constituídas cordilheiras, como os Urais, a região montanhosa da China e da Alemanha Central, além de outras. Nessas montanhas, depois de certa altura e até o limite das regiões nevadas, havia vegetais e insetos. Eram lugares até onde não podiam chegar os répteis, por causa do frio, para eles excessivo. Essas montanhas portanto, constituíram o único local onde os mamíferos conseguiram sobreviver.

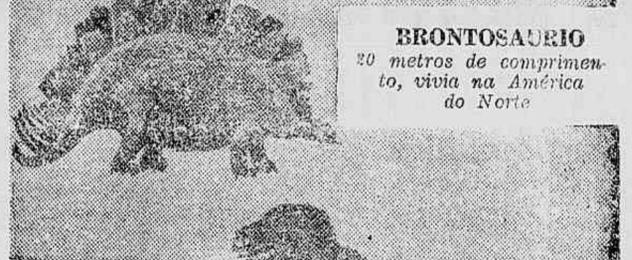
Desse modo os mamíferos viviam em regiões limitadas, pobres de estímulos capazes de provocar seu desenvolvimento. Além disso o ambiente onde habitavam os mamíferos sofria ele próprio variações escassas. Eis porque, enquanto não puderam deixar seu confinamento, os mamíferos não puderam evoluir de maneira notável.

Por outro lado a descida das montanhas tornava-se impossível enquanto permanecia na planície o predomínio dos ferozes répteis. Qualquer mamífero que por ali se aventurasse era atacado e devorado, embora seja admissível que mesmo durante o tempo da reclusão grupos de mamíferos tenham conseguido atravessar impetivamente planícies cercadas de elevações, povoadas desse modo todas as montanhas da terra.

De suas montanhas, os mamíferos contemplavam lá embaixo a grande selva cheia de alimentos variados e de sombras atraentes, mas não podiam descer. Durante milhões de anos também não puderam reproduzir-se em grande escala, devido à escassez de alimentos. Sua potencialidade evolutiva era imensa, mas não logravam libertá-la e expandi-la. Por quanto tempo?



STEGOSAURO
7 metros de comprimento, vivia na América do Norte



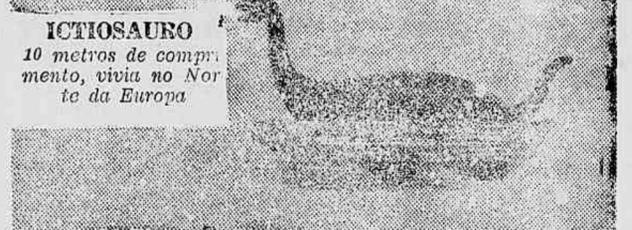
BRONTOSAURIO
20 metros de comprimento, vivia na América do Norte



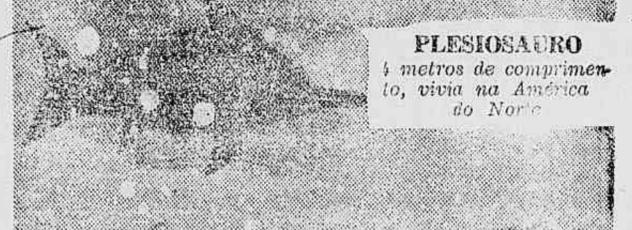
TRICERATOPS
8 metros de comprimento, vivia na América do Norte



TIRANOSAURO
16 metros de comprimento, vivia na América do Norte



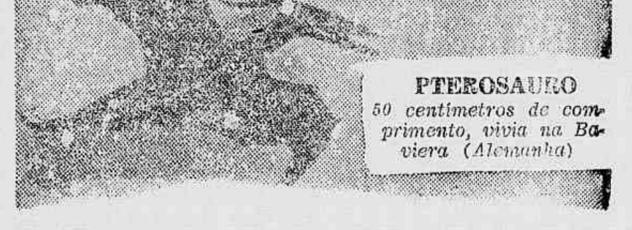
ICTIOSAURO
10 metros de comprimento, vivia no Norte da Europa



PLESIOSAURO
4 metros de comprimento, vivia na América do Norte



PTERANODON
abertura das asas: 8 metros, vivia na América do Norte



PTEROSAURO
50 centímetros de comprimento, vivia na Baviera (Alemanha)

Em termos de tempo, a ciência já dá resposta, pois sabemos que a expansão dos mamíferos iniciou-se cerca de 250 milhões de anos depois de seu surgimento. Mas em termos de história, ignora-se que acontecimentos marcaram o rompimento do cerco em que se encontravam os mamíferos. Talvez os mamíferos, de confinados, tenham passado a guerreiros em ofensiva, na luta de destruição dos grandes répteis e de conquista do resto da terra.

Esta hipótese é admissível e constitui hoje objeto de especulação dos estudiosos.

MATINA

Waldemar das Chagas

Diz o pássaro no voo:
vejo as cidades, suas casas,
homens passando velozes,
animais em disparada;

Rios, areal de praia, coqueiros,
cabeleiras desgrenhadas,
roupas estendidas, riso
escalante do chão de meio-dia

Vejo pequenos bosques; verdes
tufo de árvores em fogo;
brilhos diversos; tostados
caminhos de merro rolando.

Vejo bandeiras desfraldadas,
povo, multidões compactas;
praças apinhadas de gente
correndo as veias do mundo.

E vejo de pé no tempo
o operário e seu futuro —
da mão direita, um facho
de palavras se desata;

Da esquerda, a semente
do sangue de sua classe
cai sobre a terra que floresce
Em face do Programa.

O homem de pé no seu tempo
é poeta e obreiro — vêde:
do seu programa de ação
a vida surge de um lance,

E dá-nos tudo — o amor,
a esperança e a verdade;
a mão e seus objetos,
o olhar e todo horizonte, — coisas

Que seriam só dele,
e que ele fez de todos.

Dr. Armando Ferreira
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

AO SEU ALCANCE
CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS
M. FERNANDES Importadores
Rua Evaristo da Veiga, 46-C Loja — Telefones: 42-1519 e 42-6542. Aceitam-se encomendas pelo Reembolso.

Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118
Cr\$ 150,00

EM TASKENT E SAMARKAND

Universitários e Kolkhozianos Dominam as Forças Da Natureza e Desenvolvem a Ciência e a Técnica

A 19 DE FEVEREIRO de 1920 partia um trem de Moscou para a Ásia Central. Corria através de terras esburacadas pelos obuses e de cidades calcinadas pela guerra contra os guardas-brancos armados pelos capitalistas do mundo inteiro.

Faltava carvão para as locomotivas, faltava pão para os homens. Nos vagões de carga, aquecidos por pequenos fogareiros de ferro, viajavam com suas famílias professores de Leningrado e de Moscou, levando caixotes de livros e instrumentos de laboratório. Durou cinquenta dias a viagem até Taskent.

UMA UNIVERSIDADE

Era a futura universidade de Taskent que rolava sobre trilhos, presente maravilhoso e heróico do povo russo, oferecido aos povos da Ásia Central. Um decreto de Lenin determinara a criação de uma universidade no coração da Ásia Central, região de 98% de analfabetos.

O reitor de hoje, Tach Mohamed Sarmisakov, doutor em matemática e prêmio Stalin, deu-me conta dos resultados de trinta e quatro anos de trabalho da nova universidade.

— Nossa Universidade proliferou — disse-me o reitor.



Temos hoje oito faculdades, sessenta e uma cátedras e três mil e trezentos estudantes. Temos também uma segunda universidade, criada em Samarcanda e hoje o Usbequistão conta com 36 estabelecimentos de ensino superior e uma academia de ciências criada em 1943. Antes da Revolução havia em nosso país 160 escolas, frequentadas por 17.000 crianças, em sua maioria filhos de colonos ou funcionários russos. Hoje temos 5.000 escolas, frequentadas por 1 mi-

lhão e 225.000 crianças, das quais 855.000 usbécas. Sobre 10.000 habitantes nossos vizinhos do Irã, têm 3 estudantes e o Usbequistão 93.»

COMPARAÇÕES

O reitor Tach Mohamed é muito delicado para prosseguir fazendo comparações mas eu próprio posso continuar: a França tem 36 estudantes para cada grupo de 10.000 habitantes.

Fala o reitor: Nossas necessidades são grandes. Sob o tzarismo tinhamos um médico para 31.000 habitantes. Hoje temos 895. Ainda nesse terreno posso fazer uma comparação. A Tunísia de hoje corresponde ao Usbequistão do tempo do Tsar. O Usbequistão de hoje ultrapassa a França, onde temos um médico para 1.000 habitantes.

Três quartos dos estudantes da Universidade, onde o ensino se faz em russo e usbeco, são usbecos. O número de moças atinge à porcentagem de 57%.

O reitor da Universidade de Samarkand forneceu-me dados muito aproximados aos que representam a situação em Taskent. Chama-se ele Alindjanov Rakhin e é professor de biologia.

LABORATÓRIOS

Não me foi possível visitar todos os laboratórios. Pedi para ver o de arqueologia e lá fui recebido pelo professor Masson, que me ofereceu materiais recolhidos em trabalhos que dirige há trinta anos, pesquisando regiões da Ásia Central. Eram materiais de Nissa, que fazem reviver o Império dos Partas, eram materiais cujos estudos estão hoje interessando a todo o mundo e que trazem contribuições novas às pesquisas em torno da época de Ulung-Bec Samarkand.

Encontrei na biblioteca os trabalhos de arqueólogos franceses, alemães e ingleses; na sala de química vi as últimas edições do «Boletim da Sociedade de Química da França» e dos «Anais da Química». Seria interessante que os que tanto falam em «cortina de ferro» facultassem aos estudantes dos países do ocidente o exame dos materiais soviéticos, assim como os estudantes soviéticos examinam, fornecidos pelo governo, os materiais científicos dos países sob o capitalismo.

O que no entanto mais me interessou foi a ligação existente entre as atividades científicas das universidades e o povo, através de seus problemas.

Além dos cursos dados nos anfiteatros há os cursos por correspondência. Em Samarkand chega a 1.500 os operários e camponeses que fazem cursos por correspondência.

Não há transição sensível entre a Universidade e os laboratórios, entre estes e as fábricas e kolkhozes. Darei dois exemplos.

ESPÉCIE CULTIVADA

Visitei em Samarkand o Instituto do Karakul, especializado no estudo dos carneiros de raça que fornecem astracan.

O carneiro karakul, disse-me o diretor do Instituto, não é um presente da natureza, é uma espécie criada pelo homem e se nós deixarmos de trabalhar sobre ela seu desaparecimento será completo em quinze ou vinte anos. Obtivemos qualidades superiores aplicando os princípios de Darwin e Mitchurim: nós transformamos as espécies, modificando as condições do ambiente. Os americanos, diz o diretor, rindo, quando quiseram criar carneiros karakul, não perguntaram o que eles queriam e por isso, naturalmente, a raça degenerou. Nosso instituto liga-se estreitamente aos problemas da produção. Nossos biólogos e zootécnicos trabalham uma boa parte do ano na estepe, em meio aos

(Reportagem de Roger GARAUDY, correspondente de «L'Humanité» na URSS)



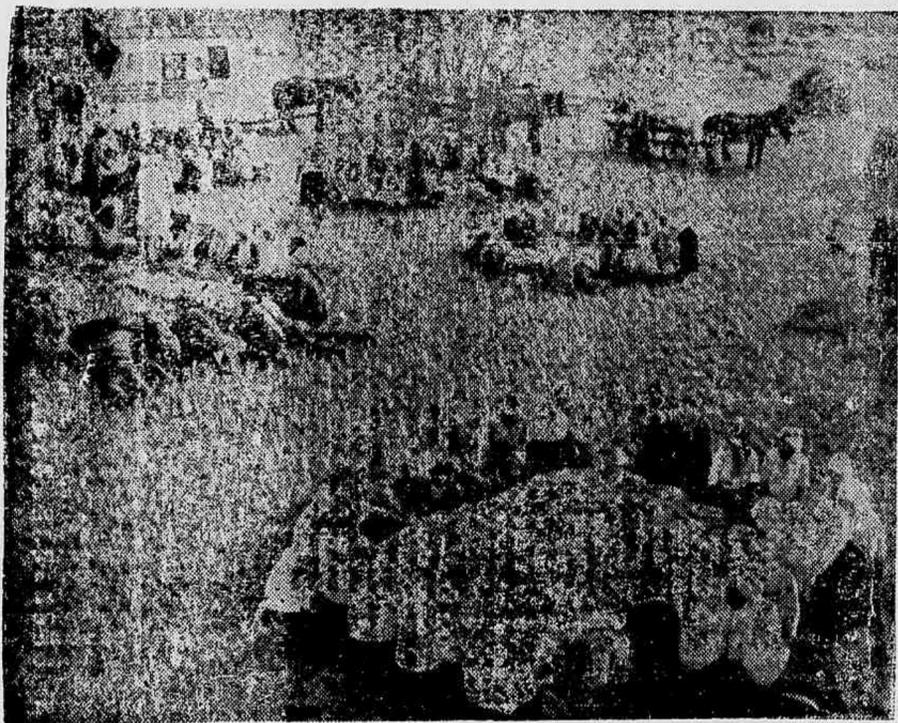
Um kolkhoziano do Usbequistão

rebanhos e pastores, os «chabans», que por sua vez chegam até ao instituto, onde nós lhes ensinamos a aproveitar metódicamente sua experiência, assim como eles nos ajudaram a resolver os problemas e a aperfeiçoar nossas observações. Há alguns anos obtinhamos de cada 100 ovelhas 80 crias por ano, enquanto hoje obtemos, do mesmo número de ovelhas e no mesmo espaço de tempo, 115 a 120 crias.

FRUTICULTURA

A teoria de Mitchurim e Lisenko é posta em prática por meio da colaboração dos cientistas como os kolkhozianos. Os kolkhozianos pedem aos especialistas: «Fornçam-nos péras que resistam ao frio e que tolerem os raios de nosso sol!».

O jovem Gafur Baki mostrou-me sua cultura de limões. Depois de realizar seu curso secundário, fez um curso de um ano num centro de seleções. Enquanto cultivava seus limões, segue um curso de correspondência da Faculdade de Biologia. Que vem a ser esse jovem? Estudante, biologista, pesquisador? É um kolkhoziano da geração nova, que marcha para o comunismo.



O CONJUNTO DE CANTO E BAILE da Filarmônica Nacional da República Socialista Soviética do Usbequistão, que aparece nesta gravura, executa o bailado «O Algodão». O poder soviético, desde a vitória da Revolução de Outubro, vem imprimindo grande desenvolvimento a todas as manifestações de arte popular. No Usbequistão, país de tradição milenar, onde se manifesta a influência das culturas mongol, hindu e árabe, a arte popular tem feito progressos extraordinários. A verdadeira «cortina de ferro», que é a do mundo capitalista contra a URSS, já não impede que hoje em dia, artistas usbécos e de outras repúblicas da URSS percorram países do ocidente europeu e recebam aplausos das mais cultas platéias, a exemplo do que recentemente aconteceu em Londres e Paris, que receberam em seus teatros um grupo de artistas famosos dos palcos de Tashkent.